

PLANO DE ENSINO

I. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Administração Pública		
Departamento: Administração Pública		
Disciplina: Administração Pública II – Noturno e Matutino		Código: 52ADMP II
Carga horária: 72 horas	Período letivo: 2020-1	Termo: 5º
Professor: Jorge Braun Neto		
Contato: brauneto@gmail.com		

II. EMENTA

Mudança e aprendizagem nas organizações. A intervenção e o diagnóstico nas organizações públicas. As diferentes dimensões nas organizações públicas: dimensão técnica, dimensão psicossocial, dimensão cultural e dimensão política. Indicadores de desempenho em cada uma das dimensões. A implementação de mudanças. Modelos de gestão e metodologias para melhoria dos serviços públicos: qualidade total, reengenharia, sistemas de ouvidoria, BSC, cartas de serviços, avaliação de satisfação do usuário, benchmarking, parceria público/privadas.

III. OBJETIVOS

Geral:

Proporcionar oportunidade de conhecimento e domínio sobre fundamentos e técnicas de qualidade nos serviços públicos, bem como ferramentas para a melhoria do mesmo.

Específicos:

- Compreender a relação entre modelos de governança e a estruturação do serviço público;
- Dominar as diferentes fases de intervenção nas organizações de caráter público, com vistas a promover mudanças organizacionais que elevem a qualidade dos serviços e contribuam para a aprendizagem organizacional;
- Conhecer algumas das principais tendências em termos de gestão dos serviços públicos, tanto do ponto de vista teórico (conceitos, características, formas de implementação), quanto prático (por meio de estudos de caso e visitas técnicas).

IV. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I: Compreendendo o mundo organizacional

- 1.1 Imagens Organizacionais e as diferentes dimensões em Morgan
- 1.2 Compreendendo a mudança organizacional
- 1.3 Entraves à mudança: as rotinas defensivas
- 1.4 Aprendizagem organizacional e inovação

Unidade II: Aspectos Teórico-conceituais sobre a qualidade

- 2.1 Histórico da qualidade
- 2.2 A qualidade em serviços
- 2.3 Modelos de qualidade no setor público

Unidade III: Diagnóstico em organizações públicas

- 3.1 O administrador público enquanto consultor
- 3.2 Ferramentas de diagnóstico
- 3.3 Realizando o Diagnóstico
- 3.4 O fluxo da consultoria

Unidade IV: Ferramentas da Qualidade – Instrumentos de gestão

- 4.1 Qualidade Total
- 4.2 Design Thinking
- 4.3 5S e Kanban

4.4 Business Project Canvas

4.5 Sistemas de ouvidoria

4.6 Balance Score Card

4.7 Carta de Serviços

4.8 Avaliação de Satisfação do Usuário

4.9 Trello

Unidade V: Intervenção na organização pública

5.1 Intervenção

V. METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivo-dialogadas com utilização instrumentos de apoio audiovisuais, além de outros materiais didáticos, como artigos e vídeos. Exercícios práticos (dinâmicas e estudos de caso serão utilizados para fixação dos conteúdos).

VI. SISTEMA DE AVALIAÇÃO

***1ª Avaliação (20%):** Prova I – Individual, escrita, composta no mínimo por questões discursivas e objetivas. A consulta poderá ser realizada nos fichamentos e nas leituras dirigidas previamente entregues e autorizadas pelo professor

***2ª Avaliação (20%):** Prova II – Individual, escrita, composta no mínimo por questões discursivas e objetivas. A consulta poderá ser realizada nos fichamentos e nas leituras dirigidas previamente entregues e autorizadas pelo professor

****Atividades em Sala e Participação (15%):** composta pela média aritmética simples de todos os trabalhos realizados. É possível que alguns tenham peso diferente de outros. Deverão ser entregues prioritariamente via moodle. Quando entregues de outra forma o professor avisará aos alunos antecipadamente. A nota final respeitará a lógica n-1.

****Oficinas de Ferramentas para a qualidade (15%):** de acordo com as instruções presentes no moodle.

*****Trabalho final da Disciplina (30%):** de acordo com as instruções presentes no moodle.

IMPORTANTE!

Critérios gerais de avaliação:

- Frequência regular: a não permanência em sala durante todo o período das aulas implicará em presença parcial.
- Não serão aceitas entradas e saídas sistemáticas da sala durante as aulas sem motivo justificável.
- Em apresentações de trabalhos: todos os integrantes do grupo deverão participar ativamente da apresentação.
- Em trabalhos apresentados por escrito: lógica na escrita, clareza conceitual, correta ortografia, cumprimento às normas de elaboração de trabalhos acadêmicos (ABNT).
- Propõe-se estabelecer um ambiente de respeito, bom relacionamento interpessoal entre todos os envolvidos na disciplina: alunos e professor. Para tanto, são requisitos fundamentais demonstrar maturidade e postura ética, de responsabilidade e compromisso com a própria aprendizagem.
- Embora algumas atividades de pesquisa e discussão dirigida sejam em equipe, **as notas são individuais** e consideram: participação nas atividades relativas à atividade planejadas para serem realizadas no espaço das aulas; desempenho na apresentação.
- A nota de aproveitamento em sala de aula envolve: presença, participação individual dos alunos nas aulas e entrega das atividades feitas em sala (não sujeitas à reposição). Quando

as atividades forem em equipe, **não será considerado o nome do aluno que não estiver presente na respectiva aula.**

Para o bom desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem:

- Utilizar com sensatez o telefone celular e outros *gadget's* durante toda a aula.
- Cumprir os prazos determinados para entrega de trabalhos.
- Trabalhos nos quais se constatar evidência de cópias de outros trabalhos, livros ou da internet, sem a devida e correta menção às fontes, serão desconsiderados e não poderão ser refeitos.

Informações sobre realização de Prova de 2ª Chamada

A Resolução nº 018/2004-CONSEPE regulamenta o processo de realização de provas de segunda chamada.

Segundo esta resolução, o aluno que deixar de comparecer a qualquer das avaliações nas datas fixadas pelos professores, poderá solicitar segunda chamada de provas na Secretaria Acadêmica através de requerimento por ele assinado, pagamento de taxa e respectivos comprovantes, **no prazo de 5 (cinco) dias úteis**, contados a partir da data de realização de cada prova, sendo aceitos pedidos, devidamente comprovados, motivados por:

- I - problema de saúde, devidamente comprovado, que justifique a ausência;
- II - doença de caráter infecto-contagiosa, impeditiva do comparecimento, comprovada por atestado médico reconhecido na forma da lei constando o Código Internacional de Doenças (CID);
- III - ter sido vítima de ação involuntária provocada por terceiros;
- IV - manobras ou exercícios militares comprovados por documento da respectiva unidade militar;
- V - luto, comprovado pelo respectivo atestado de óbito, por parentes em linha reta (pais, avós, filhos e netos), colaterais até o segundo grau (irmãos e tios), cônjuge ou companheiro(a);
- VI - convocação, coincidente em horário, para depoimento judicial ou policial, ou para eleições em entidades oficiais, devidamente comprovada por declaração da autoridade competente;
- VII - impedimentos gerados por atividades previstas e autorizadas pela coordenação do respectivo curso ou instância hierárquica superior;
- VIII - direitos outorgados por lei;
- IX - coincidência de horários de exames finais, fixados por edital próprio;
- X – convocação para competições oficiais representando a UDESC, o Município, o Estado ou o País.

Leia a resolução na íntegra na página da Secretaria dos Conselhos:

<http://secon.udesc.br/consepe/resol/2004/018-2004-cpe.htm>

VII. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

ALBRECHT, K.; ZEMKE, R. **Serviços ao cliente**. RJ: Campus, 2002.

ARGYRIS, C. **Enfrentando as defesas empresariais**: facilitando o aprendizado organizacional. Rio de Janeiro: Campos, 1992.

BRASIL. Ministério do Planejamento. Secretaria de Gestão Pública. **Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização - GesPública; Instrumento para Avaliação da Gestão Pública - 1000 Pontos**. Brasília: MP, 2014.

MORGAN, Gareth. **Imagens da organização**. São Paulo: Atlas, 1996.

COMPLEMENTAR:

CARR, D.; LITTMAN, I. D. **Excelência nos serviços públicos**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1992.

DERANI, C. **Privatização e serviços públicos**. São Paulo: Max Limonad, 2002.

ENAP. **Experiências internacionais voltadas para a satisfação dos usuários-cidadãos com os serviços públicos**. Brasília: ENAP, 2000. Texto para discussão, n. 42. 65f (mimeo).

FARAH, M. F. S. Parcerias, Novos Arranjos Institucionais e Políticas Públicas Locais In: **Revista de Administração Pública**, v. 35, n 1, jan/fev, 2001, p. 119-145

FARAH, M. F. S.; BARBOZA, H. B. **Novas experiências de gestão pública e cidadania**. Rio de Janeiro: FGV, 2001.

KOTTER, John P. **Liderando mudança**. 7. ed. São Paulo: Campus, 1997.

LIMA, Paulo Daniel B. **A Excelência em gestão pública: a trajetória e a estratégia do gespública**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2007.

MOTTA, Fernando C. Prestes; CALDAS, Miguel P. (org.) **Cultura organizacional e cultura brasileira**. São Paulo: Atlas, 1997.

MOURA, A. L. N.; SOUZA, B. C. Gerenciando a resistência à mudança: um estudo da ação de consultores internos no Governo do Estado de Pernambuco. In: **EnAPG**, 5, 2008, Salvador. Anais... (Rio de Janeiro): Anpad, 2008.

OLIVEIRA, Saulo Barbará de (Org.). **Instrumentos de gestão pública**. São Paulo: Saraiva, 2015.

PINTO, Mario Couto Soares, COUTO-DE-SOUZA, Cristina Lyra. Mudança organizacional em uma empresa familiar brasileira. **RAP**, Rio de Janeiro 43(3):609-34, maio/jun. 2009.

ROBBINS, Stephen. O território gerencial. In: ROBINS, Stephen. **Administração: mudanças e perspectivas**. São Paulo: Saraiva, 2000.

SANTOS, A. R.; VENDRAMINI, P.; LINDEMEYER, F. M. ; MACHADO, C. C. . Gespública e Mudança Organizacional: um estudo no Poder Judiciário de Santa Catarina (PJSC). In: V Encontro da Divisão de Administração Pública/APB da ANPAD - **EnAPG**, 2012, Salvador.

TROSA, Sylvie. **Gestão Pública por resultados, quando o Estado se compromete**. Tradução Maria Luíza de Carvalho. Rio de Janeiro: Revan; Brasília, DF:ENAP, 2001.

PLANO DE ENSINO

I. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Administração Pública		
Departamento: Administração Pública		
Disciplina: Administração Pública III		Código: 62ADMP3
Carga horária: 72 horas	Período letivo: 2020-2	Termo: 6º Turma N
Professor: Karin Vieira da Silva		
Contato: vieira.karin@gmail.com		

II. EMENTA

Administração Pública e Cultura Política Brasileira: história e particularidades. Análise comparada da reforma administrativa no Brasil: princípios e estratégias. Panorama internacional de sistemas de governança e administração pública. Organizações econômicas internacionais e sua influência no Estado Brasileiro (FMI, Banco Mundial, Gatt, OMC, Comunidade Europeia, ONU, OCDE, Mercosul, etc.). Políticas comerciais, financeiras e monetárias. Relação Norte e Sul. Estruturas de interface governamental.

III. OBJETIVOS

Geral: Compreender as bases e implicações da administração pública comparada e as organizações internacionais.

Específicos:

- Compreender as bases da Administração Pública Comparada;
- Compreender as bases para a Administração Pública Comparada: Redução Sociológica e Cultura Brasileira;
- Compreender a importância, limites e desafios à abordagem comparativa;
- Exercer o pensamento crítico acerca dos possíveis modelos de administração pública em diferentes contextos;
- Conhecer as origens das relações norte-sul e suas relações com os modelos de desenvolvimento, as organizações internacionais e as políticas comerciais, financeiras e monetárias.

IV. METODOLOGIA DE ENSINO

- O programa será desenvolvido através de aulas expositivas dialogadas, discussão de temas pertinentes e apresentação de trabalhos.
- As aulas síncronas serão realizadas da seguinte forma: a professora estará online no ambiente Teams ou Moodle/BBB, onde a aula será ministrada (em caso de problemas para plataforma, as aulas ocorrerão em outra plataforma, que será indicada pela professora). Os alunos deverão estar presentes, de forma síncrona, nas mesmas plataformas.
- A presença das aulas síncronas será contabilizada através da participação dos acadêmicos nas aulas do Teams ou Moodle/BBB, ou através da constatação de acesso do aluno a vídeo aula posteriormente, devido a problemas de conexão com a internet, devidamente comunicados.
- Todas as aulas assíncronas serão compostas por atividades que deverão ser entregues ao professor por meio de fóruns ou tarefas, no ambiente Moodle, na data prevista;
- As atividades entregues nas aulas assíncronas serão utilizadas para a contabilização da presença dos acadêmicos nestas aulas;
- Toda semana serão disponibilizados atendimentos individualizados aos alunos via Teams ou vídeo chamada no WattsApp ou skype. O agendamento dos horários deve ser realizado com a professora via Watts App ou e-mail;
- Todos os textos necessários para o acompanhamento da disciplina serão disponibilizados pela professora via Moodle, não havendo necessidade de material físico.

V. SISTEMA DE AVALIAÇÃO

- *Seminários (40%):** de acordo com as instruções presentes no moodle.
- * Oficinas (35%):** de acordo com as instruções presentes no moodle.
- *Atividades e Participação (25%):** composta pela média aritmética simples de todos os trabalhos realizados. É possível que alguns tenham peso diferente de outros. Deverão ser entregues prioritariamente via moodle. Quando entregues de outra forma o professor avisará aos alunos antecipadamente.

Observações:

- Embora algumas atividades de pesquisa e discussão dirigida sejam em equipe, **as notas são individuais** e consideram: participação nas atividades relativas à atividade planejadas para serem realizadas no espaço das aulas; desempenho na apresentação.
- A nota de aproveitamento em sala de aula envolve: presença, participação individual dos alunos nas aulas e entrega das atividades feitas em sala (não sujeitas à reposição). Quando as atividades forem em equipe, **não será considerado o nome do aluno que não estiver presente na respectiva aula.**

Informações sobre realização de Prova de 2ª Chamada

A Resolução nº 018/2004-CONSEPE regulamenta o processo de realização de provas de segunda chamada.

Segundo esta resolução, o aluno que deixar de comparecer a qualquer das avaliações nas datas fixadas pelos professores, poderá solicitar segunda chamada de provas na Secretaria Acadêmica através de requerimento por ele assinado, pagamento de taxa e respectivos comprovantes, **no prazo de 5 (cinco) dias úteis**, contados a partir da data de realização de cada prova, sendo aceitos pedidos, devidamente comprovados, motivados por:

I - problema de saúde, devidamente comprovado, que justifique a ausência;

II - doença de caráter infecto-contagiosa, impeditiva do comparecimento, comprovada por atestado médico reconhecido na forma da lei constando o Código Internacional de Doenças (CID);

III - ter sido vítima de ação involuntária provocada por terceiros;

IV - manobras ou exercícios militares comprovados por documento da respectiva unidade militar;

V - luto, comprovado pelo respectivo atestado de óbito, por parentes em linha reta (pais, avós, filhos e netos), colaterais até o segundo grau (irmãos e tios), cônjuge ou companheiro(a);

VI - convocação, coincidente em horário, para depoimento judicial ou policial, ou para eleições em entidades oficiais, devidamente comprovada por declaração da autoridade competente;

VII - impedimentos gerados por atividades previstas e autorizadas pela coordenação do respectivo curso ou instância hierárquica superior;

VIII - direitos outorgados por lei;

IX - coincidência de horários de exames finais, fixados por edital próprio;

X – convocação para competições oficiais representando a UDESC, o Município, o Estado ou o País.

Leia a resolução na íntegra na página da Secretaria dos Conselhos:

<http://secon.udesc.br/consepe/resol/2004/018-2004-cpe.htm>

VI. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

CALDWELL, L. K. et al. **Administração pública comparada**. Rio de Janeiro: Edições Bloch, 1967.

CAPOBIANGO, R. P. et al. Reformas administrativas no Brasil: uma abordagem teórica e crítica. **REGE**, São Paulo, v. 20, n. 1, p. 61-78, jan./mar. 2013.

COSTA, F. L. da. Brasil: 200 anos de Estado; 200 anos de administração pública; 200 anos de reformas. **Revista de Administração Pública**, v. 42, n. 5, p. 829-874, set./out. 2008.

FITZPATRICK, J. et al. A new look at comparative public administration: trends in research and an agenda for the future. **Public Administration Review**, v. 71, n. 6, p. 821-830, nov./dez. 2011.

HEADY, F. **Administração pública**: uma perspectiva comparada. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1970.

MARINI, C. O contexto contemporâneo da administração pública na América Latina. **Revista do Serviço Público**, v. 53, n. 4, p. 31-52, out./dez. 2002.

MELLO E SOUZA, A. de. (Org.). **Repensando a Cooperação Internacional para o Desenvolvimento**. Brasília: IPEA, 2014.

PEREIRA, J. M. Administração pública comparada: uma avaliação das reformas administrativas do Brasil, EUA e União Europeia. **Revista de Administração Pública**, v. 42, n.1, p. 61- 82, jan./fev. 2008.

PINTO, R. F. Administração pública comparada e teoria organizacional: um paralelo sobre sua validade

Centro de Ciências da Administração e Socioeconômicas – ESAG;
Av. Madre Benvenuta, 2037 – Itacorubi – 88.035-001
Florianópolis SC Fone (48) 3221 8200 – www.esag.udesc.br

universal. **Revista de Administração IA USP**, v. 15, n. 3, p. 91-102, jul./set. 1980.

POLLIT, C.; BOUCKAERT, G. Avaliando reformas da gestão pública: uma perspectiva internacional.

Revista do Serviço Público, v. 53, n. 3, p. 7-31, jul./set. 2002.

RATHOD, P. B. Basic Premises of Comparative Public Administration. In: RATHOD, P. B. **Comparative public administration**. Jaipur: ABD Publishers, 2007.

RAMOS, A. G. **A nova ciência das organizações - uma reconceitualização da riqueza das nações**. Rio de Janeiro: FGV, 1981.

ZWICK, E. et al. Administração pública tupiniquim: reflexões a partir da Teoria N e da Teoria P de Guerreiro Ramos. **Cadernos EBAPE.BR**, v. 10, n. 2, p. 284-301, jun. 2012.

COMPLEMENTAR:

BRESSER-PEREIRA, L. C. A crise da América Latina: Consenso de Washington ou crise fiscal? **Revista Pesquisa e Planejamento Econômico**, v. 21, n. 1, abr. 1991.

_____. Da administração pública burocrática à gerencial. In: BRESSER PEREIRA, L. C.; SPINK, P. **Reforma do Estado e administração pública gerencial**. Rio de Janeiro: FGV, 2003.

NOVAES, A. Consenso de Washington: crise do estado desenvolvimentista e seus efeitos sociais – um balanço crítico. **Revista Ensaios**, v. 1, n. 1, jan./jun. 2008.

PAULA, A. P. P. de. **Por uma nova gestão pública**. Rio de Janeiro: FGV, 2005.

RAMOS, A. G. A modernização em nova perspectiva: em busca do modelo da possibilidade. **Revista de Administração Pública**, v. 17, n. 1, p. 5-31, jan./mar. 1983.

VII. CRONOGRAMA PREVISTO

Aula	CH	Data	Horário	Forma	Plataforma	Material	Atividades
Introdução à disciplina - Administração Pública Comparada	3	04/11/2020	18:50 - 19:40 19:40 - 20:30 20:45 - 21:35	Síncrona	Teams	Textos Moodle	-
	1		21:35 - 22:25	Assíncrona	Moodle	Enunciado do Fórum	Fórum
Bases para a Administração Pública Comparada: Redução Sociológica	3	11/11/2020	18:50 - 19:40 19:40 - 20:30 20:45 - 21:35	Síncrona	Teams	Textos Moodle	-
	1		21:35 - 22:25	Assíncrona	Moodle	Enunciado do Fórum	Fórum
Seminário: Administração Pública Comparada: Casos 1 e 2	4	18/11/2020	18:50 - 19:40 19:40 - 20:30 20:45 - 21:35 21:35 - 22:25	Assíncrona	Moodle	Enunciado Atividade	Casos 1 e 2

Bases para a Administração Pública Comparada: a Cultura Brasileira	3	25/11/2020	18:50 - 19:40 19:40 - 20:30 20:45 - 21:35	Síncrona	Teams	Textos Moodle	-
	1		21:35 - 22:25	Assíncrona	Moodle	Enunciado do Fórum	Fórum
Seminário: Administração Pública Comparada: Análise comparativa dos casos	4	02/12/2020	18:50 - 19:40 19:40 - 20:30 20:45 - 21:35 21:35 - 22:25	Assíncrona	Moodle	Enunciado Atividade	Análise comparativa
Seminário: Administração Pública Comparada	4	09/12/2021	18:50 - 19:40 19:40 - 20:30 20:45 - 21:35 21:35 - 22:25	Síncrona	Teams	Enunciado Trabalho	Trabalho
Seminário: Administração Pública Comparada	4	16/12/2021	18:50 - 19:40 19:40 - 20:30 20:45 - 21:35 21:35 - 22:25	Síncrona	Teams	Enunciado Trabalho	Trabalho
Organizações Internacionais	3	03/02/2021	18:50 - 19:40 19:40 - 20:30 20:45 - 21:35	Síncrona	Teams	Textos Moodle	-
	1		21:35 - 22:25	Assíncrona	Moodle	Enunciado do Fórum	Fórum
Análise do Documentário: Sérgio	4	10/02/2021	18:50 - 19:40 19:40 - 20:30 20:45 - 21:35 21:35 - 22:25	Assíncrona	Moodle	Enunciado Fórum	Fórum
Integração dos textos	4	17/02/2021	18:50 - 19:40 19:40 - 20:30 20:45 - 21:35 21:35 - 22:25	Síncrona	Teams	Enunciado Atividade	Atividade
Integração Norte-Sul	3	24/02/2021	18:50 - 19:40 19:40 - 20:30 20:45 - 21:35	Síncrona	Teams	Textos Moodle	-
	1		21:35 - 22:25	Assíncrona	Moodle	Enunciado do Fórum	Fórum
Construção das Oficinas	4	03/03/2021	18:50 - 19:40 19:40 - 20:30 20:45 - 21:35 21:35 - 22:25	Assíncrona	Moodle	Enunciado Fórum	Fórum
Oficina: Organizações Internacionais	4	10/03/2021	18:50 - 19:40 19:40 - 20:30 20:45 - 21:35 21:35 - 22:25	Síncrona	Teams	Orientações Trabalho	Trabalho

Oficina: Organizações Internacionais	4	17/03/2021	18:50 - 19:40 19:40 - 20:30 20:45 - 21:35 21:35 - 22:25	Síncrona	Teams	Orientações Trabalho	Trabalho
Fechamento da disciplina	4	24/03/2020	18:50 - 19:40 19:40 - 20:30 20:45 - 21:35 21:35 - 22:25	Assíncrona	Moodle	Fórum	Fórum

PLANO DE ENSINO**DEPARTAMENTO:** Departamento de Administração Pública**DISCIPLINA:** Ética na Administração Pública **SIGLA:** APM081-7**PROFESSOR:** Julio Souto Salom **E-MAIL:** JULIO.SALOM@UDESC.BR**CARGA HORÁRIA TOTAL:** 36 h **TEORIA:** 36 h **PRÁTICA:** 0 h**CURSO:** Administração Pública - **Noturno****SEMESTRE/ANO:** 2020/2 **PRÉ-REQUISITOS:** -**EMENTA:**

O contexto histórico do surgimento da sociologia. A sociologia como ciência e sua relação com as outras ciências sociais. A evolução do pensamento sociológico: referenciais teóricos clássicos para o estudo da sociedade. Conceitos básicos da Sociologia. Cultura política, classes sociais e questões sociais. Organização política dos grupos, da comunidade e da sociedade. Estudos antropológicos.

OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA:

Fornecer elementos para a reflexão ética, tanto para o cidadão quanto para o profissional da Administração Pública

OBJETIVOS ESPECÍFICOS/DISCIPLINA:

- Compreender a prática da moral;
- Associar a ética à razão;
- Discutir questões éticas na Administração Pública;
- Conhecer a legislação referente ao Código de Ética do Servidor Público;
- Analisar algumas contribuições para o desenvolvimento da ética.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Ética e moral – diferenças e semelhanças.
- Ética e Razão: elementos cognitivos e capacidades não cognitivas da ação moral.
- O livre arbítrio e a virtude do discernimento
- Dilemas morais: no indivíduo e nas organizações.

- As éticas deontológicas, teleológicas e da discussão.
- A ética na Administração Pública. A banalidade do mal.
- Legislação: Código de Ética do Servidor Público.
- A ação moral nas organizações. Corrupção e Responsabilidade Social Empresarial.
- Desenvolvimento moral e liderança virtuosa. Exemplos de Boas Práticas.

CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES:

AULAS	CH	DATA	HORÁRIO	FORMA	PLATAFORMA	MATERIAL A SER DISPONIBILIZADO	ATIVIDADES A SEREM ENTREGUES
Apresentação e explicação da dinâmica não presencial	2	09 / 11 / 2020	20:45 – 22:25	Síncrona	Moodle/BBB	Plano de Ensino Vídeo Aula BBB – Explicação da dinâmica das aulas não presenciais.	
Ética e Moral	01			Assíncrona	Moodle	Vídeos e Leitura – materiais correspondentes no moodle.	Comentários no Forum com questionamentos e dúvidas (sem nota específica, avalia participação)
	01	16 / 11 / 2020	21:00 – 22:00	Síncrona	Moodle/BBB	Vídeo Aula BBB – Explicação e debate das leituras.	
Ética e Razão: a virtude do discernimento	01			Assíncrona	Moodle	Vídeos e Leitura – materiais correspondentes no moodle.	Comentários no Forum com questionamentos e dúvidas (sem nota específica, avalia participação)
	01	23/ 11 / 2020	21:00 – 22:00	Síncrona	Moodle/BBB	Vídeo Aula BBB – Explicação e debate das leituras.	
Ética no Serviço Público	01			Assíncrona	Moodle	Vídeos e Leitura – materiais correspondentes no moodle.	Comentários no Forum com questionamentos e dúvidas (sem nota específica, avalia participação)
	01	30/ 11 / 2020	21:00 – 22:00	Síncrona	Moodle/BBB	Vídeo Aula BBB – Explicação e debate das leituras.	

Dilemas Morais em Tempos de Catástrofes	01			Assíncrona	Moodle	Vídeos e Leitura – materiais correspondentes no moodle.	Comentários no Forum com questionamentos e dúvidas (sem nota específica, avalia participação)
	01	07/ 12 / 2020	21:00 – 22:00	Síncrona	Moodle/BBB	Vídeo Aula BBB – Explicação e debate das leituras.	
Prova 01	02	14/ 12 / 2020		Síncrona	Moodle	Questionário no moodle com data marcada	
Código de Ética do Servidor Público	01				Moodle	Vídeos e Leitura – materiais correspondentes no moodle.	Comentários no Forum com questionamentos e dúvidas (sem nota específica, avalia participação)
	01	08/02 / 2021	21:00 – 22:00	Síncrona	Moodle/BBB	Vídeo Aula BBB – Explicação e debate das leituras.	
Protótipo do Trabalho Final : Tempo para elaboração individual	02	20/02/ 2021		Assíncrona	Moodle	Elaboração individual e entrega no Moodle (Tarefa)	
Protótipo do Trabalho Final : Apresentação protótipo e Orientações	02	22/ 02 / 2021	20:45 – 22:25	Síncrona	Moodle/BBB	BBB: Orientações individuais após apresentação	
A banalidade do mal	01			Assíncrona	Moodle	Vídeos e Leitura – materiais correspondentes no moodle.	Comentários no Forum com questionamentos e dúvidas (sem nota específica, avalia participação)
	01	01/ 03/ 2021	21:00 – 22:00	Síncrona	Moodle/BBB	Vídeo Aula BBB – Explicação e debate das leituras.	

Ética nas Organizações Empresariais	01			Assíncrona	Moodle	Vídeos e Leitura – materiais correspondentes no moodle.	Comentários no Forum com questionamentos e dúvidas (sem nota específica, avalia participação)
	01	08 /03 /2021	21:00 – 22:00	Síncrona	Moodle/BBB	Vídeo Aula BBB – Explicação e debate das leituras.	
Exemplos de Boas Práticas na Gestão Pública	01			Assíncrona	Moodle	Vídeos e Leitura – materiais correspondentes no moodle.	Comentários no Forum com questionamentos e dúvidas (sem nota específica, avalia participação)
	01	15 /03 /2021	21:00 – 22:00	Síncrona	Moodle/BBB	Vídeo Aula BBB – Explicação e debate das leituras.	
Prova 02 – Avaliação das Aulas 11-20	02	22 / 03 / 2021		Síncrona	Moodle	Questionário no moodle com data marcada	
Trabalho Final: Apresentação	02	29 / 03 / 2021	20:45 – 22:25	Síncrona	Moodle/BBB	Apresentação em vídeo aula Moodle BBB	
Conclusões e Devolutiva do semestre	02	05 / 04 / 2021	20:45 – 22:25	Síncrona	Moodle/BBB		

CRONOGRAMA SIMPLIFICADO

MÊS	DIA	ATIVIDADE	Lembrar de
NOVEMBRO	9	Apresentação + Explicação dinâmica	BBB 20:45 – 22:25
	16	Ética e Moral	BBB 21:00 – 22:00
	23	Ética e Razão	BBB 21:00 – 22:00
	30	Ética no Serviço Público	BBB 21:00 – 22:00
DEZEMBRO	7	Dilemas Morais em tempo de catástrofes	BBB 21:00 – 22:00
	14	PROVA 1	Questionário Moodle
FEVEREIRO	8	Código de Ética do Servidor Público	BBB 21:00 – 22:00
	20	Protótipo Trabalho Final: Elaboração	Entrega no Moodle
	22	Protótipo Trabalho Final: Apresentação	Apresentação BBB 20:45 – 22:25
MARÇO	1	A banalidade do mal	BBB 21:00 – 22:00
	8	Ética nas organizações empresariais	BBB 21:00 – 22:00
	15	Exemplos de boas práticas na Gestão Pública	BBB 21:00 – 22:00
	22	PROVA 2	Questionário Moodle
	29	Trabalho Final : Apresentação	Apresentação 20:45 – 22:25
ABR	5	Conclusões do Semestre	BBB 20:45 – 22:25

METODOLOGIA PROPOSTA:

O programa será desenvolvido através de conteúdos expositivos assíncronos (vídeos e leituras), aulas síncronas expositivas e interativas, e diálogos nos Fóruns.

- Todas as **aulas síncronas** serão realizadas no **Moodle/BBB**. Antes da aula síncrona, é imprescindível que os estudantes realizem as leituras, assistam o material correspondente no **Moodle**, e comentem nos **Fóruns**. A aula síncrona priorizará a interação, devendo os estudantes formular dúvidas e argumentações sobre o tema da aula. As aulas serão pautadas por slides projetados pelo professor. Após a aula, o vídeo da aula será disponibilizado no Moodle para que todos os alunos possam acessar a qualquer momento;

- A participação nas aulas síncronas do Moodle/BBB será fundamental, assim como a interação nos **Fóruns** da disciplina (de forma assíncrona).

- Toda semana serão disponibilizados atendimentos individualizados aos alunos via BBB ou, caso necessário por questões técnicas, alguma outra plataforma de video-chamada (Microsoft Teams). O agendamento dos horários deve ser realizado com o professor via mail ou Mensagem no Moodle, e

os mesmos terão duração de 15 minutos. Os períodos para agendamento de atendimento são: segundas-feiras, quartas-feiras e quintas-feiras, das 13hrs às 17hrs. Excepcionalmente poderão ser agendados atendimentos em dias e horários diferentes;

- **Todo o material necessário para o acompanhamento da disciplina será disponibilizado pelo professor via Moodle**, inclusive com arquivos dos capítulos dos livros digitalizados, não necessitando, assim, a necessidade de os alunos terem os mesmos na forma física.

AVALIAÇÃO:

A avaliação será feita a partir de provas escritas e trabalhos na seguinte proporção:

- Prova individual 1 – 25%
- Prova individual 2 – 25%
- Entrega e Apresentação do Protótipo do Trabalho Final – 15%
- Entrega e Apresentação do Trabalho Final – 25%
- Participação nos Fóruns, nas aulas síncronas e atividades extra – 10%

O Trabalho Final será desenvolvido em grupos, explicado no Moodle e detalhado nas aulas específicas para isso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- CÂNDIDO, Antônio Pereira. **Ética na Gestão Pública**. Florianópolis: IFSC, 2011.
- MARCONDES, Danilo. **Textos básicos de ética: de Platão a Foucault**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.
- SAVATER, Fernando. **Ética para meu filho**. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- ARENDT, Hannah. **Eichmann em Jerusalém. Um retrato sobre a banalidade do mal**. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.
- BRITO, Simone Magalhães; SCHUH, Patrice (orgs.) Dossiê: Burocracias, Cotidiano e Valores. **Revista Brasileira de Sociologia**. Vol. 07, No. 15. Jan-Abr/2019. Disponível em: <http://www.sbsociologia.com.br/rbsociologia/index.php/rbs/issue/view/29>.
- BRASIL. **Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal**. Decreto Nº 1.171, de 22 de junho de 1994. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/d1171.htm
- COMISSÃO DE ÉTICA PÚBLICA – PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. **Resultados dos Concursos Boas Práticas na Gestão da Ética**. Brasília, 2015-2019. Disponível em: <http://etica.planalto.gov.br/promocao-da-etica/boas-praticas/resultado>
- BRAGA, Pedro. **Ética, direito e administração pública**. Brasília: Senado Federal, Subsecretaria de Edições Técnicas, 2006.
- SOUZA, Márcia Cristina. **Ética no ambiente de trabalho** : uma abordagem franca sobre a conduta ética dos colaboradores. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
- SANTOS, Laís Silveira; SERAFIM, Mauricio C. Quando o desastre bate à porta: Reflexões sobre a Ética da Gestão Pública de Riscos e de Desastres. **Administração Pública e Gestão**

Social, vol. 12, núm. 2, 2020. Disponível em:
<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=351562414007>

- SANTOS, Laís Silveira. **A ética da Gestão Pública à luz da abordagem da racionalidade: os dilemas morais vivenciados na gestão de riscos e desastres em Santa Catarina**. Tese (doutorado). Universidade do Estado de Santa Catarina, Centro de Ciências da Administração e Socioeconômicas – ESAG. Programa de Pós-Graduação em Administração, Florianópolis, 2019.
- WEBER, Max. “Política como vocação”. Em: **Ciência e Política – Duas Vocações**. São Paulo: Martin Claret, 2015.

PLANO DE ENSINO

I. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Administração Pública		
Departamento: Departamento de Administração Pública		
Disciplina: Administração de Recursos Humanos		Código: 41RH
Carga horária: 72 horas	Período letivo: 2018/2	Termo: 4º - Turma: N
Professora: Maria Clara Figueiredo Dalla Costa Ames		
E-mail: mariaclaraames@gmail.com		

II. EMENTA

Histórico e evolução da administração de recursos humanos. A visão estratégica de recursos humanos. Objetivos, políticas e processos da área de recursos humanos nas organizações. Estrutura e planejamento de recursos humanos. Especificidades de administração de recursos humanos no setor público. Tendências contemporâneas das práticas de administração de recursos humanos.

III. OBJETIVOS

- Introduzir os conceitos fundamentais (modelos, evolução e tendências), as funções e os processos básicos da área de recursos humanos nas organizações.
- Analisar as características da ARH em organizações públicas.
- Debater sobre dilemas, tendências e inovações na gestão de pessoas no setor público.
- Avaliar as competências necessárias ao administrador público enquanto gestor de pessoas no desempenho da função pública.
- Exercitar a análise e a proposição de soluções para problemas na gestão de pessoas em organizações que prestam serviços públicos.

IV. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1

- Introdução à disciplina: a escolha pela carreira de Administrador Público; a complexidade da Gestão de Pessoas (GP) no contexto atual da Administração Pública.
- Evolução, conceitos e objetivos da área de gestão de pessoas nas organizações; visão sistêmica, contingencial e interdisciplinar da área de recursos humanos
- Modelos, políticas e processos de gestão de pessoas: visão tradicional e perspectiva estratégica
- Planejamento e aplicação: estrutura de cargos, carreiras e remuneração de recursos humanos.
- Recrutamento e seleção e processo de integração.
- Gestão estratégica de pessoas.
- Gestão por competências.

Unidade 2

- Avaliação de desempenho
- Educação, treinamento e desenvolvimento de pessoas. Escolas de governo.
- Carreiras Públicas, conceitos e aplicações para cargos e carreiras.
- Comportamento organizacional e sua relação com fatores internos e externos às organizações; liderança e autoridade.
- Temas emergentes em gestão de pessoas.

V. METODOLOGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM

- A metodologia de ensino-aprendizagem será predominantemente **interativa e construída ao longo da disciplina**, evidenciando a participação e a ação dos estudantes de forma direta e proativa. Para tanto, serão utilizadas estratégias dinâmicas e diversificadas, em especial a vivência grupal mediada por processos de reflexão, análise e busca de soluções para problemas concretos relacionados aos temas da disciplina.
- A aprendizagem também será estimulada com a realização de **estudos do meio e trabalhos teórico-empíricos (seminários, práticas de gestão)** visando promover a aproximação dos estudantes as situações reais de gestão de recursos humanos em organizações da esfera pública (organizações governamentais e/ou do terceiro setor). Pretende-se que esta atividade contribua para a apreensão e fixação de conceitos e desenvolvimento de competências e habilidades dos estudantes no que diz respeito à: capacidade de análise, articulação teórico-prática e desenvolvimento de uma visão crítica sobre o contexto observado.
- Pretende-se utilizar, ainda, recursos/estratégias alinhadas ao *Projeto de Ensino Desenvolvendo o Processo de Ensino-Aprendizagem na Dimensão Subjetiva da Gestão de Pessoas*, promovendo o estudo e a vivência dos estudantes em torno dos temas trabalhados na disciplina. Para tanto, serão desenvolvidas atividades como: leituras obrigatórias de texto; exposição-dialogada; estudos dirigidos e estudos de caso (individual e/ou em grupos com apresentação oral e/ou escrita); seminários; exercícios orientados; visitas técnicas; palestras, dentre outros.

VI. SISTEMA DE AVALIAÇÃO

A avaliação será feita na seguinte proporção:

- Avaliação 1: Atividades/exercícios: 20%
- Avaliação 2: (prova 01): 25%
- Avaliação 3: seminários temáticos, em grupo: 30%
- Avaliação 4: (prova 02): 25%

Observações e critérios gerais de avaliação:

- Estimula-se e são valorizadas a participação proativa e a atitude colaborativa dos estudantes no processo de desenvolvimento da disciplina.
- Leitura prévia, quando solicitada, é obrigatória e serve para subsidiar o debate e a apreensão dos conteúdos. A demonstração de não estudo ou falta das leituras previamente solicitadas – e a consequente ausência de debate ou questionamentos – é indicativo de absorção do conteúdo, considerando-se, portanto, “matéria dada”.
- Critérios de qualidade observados nos trabalhos/atividades escritas: autenticidade na autoria; lógica na escrita, articulação entre os principais conceitos e conteúdos estudados; coerência e capacidade crítica nas argumentações; correta ortografia e respeito às normas de apresentação de trabalhos acadêmicos (ABNT).
- Critérios de qualidade observados em apresentações orais: apreensão, clareza e aprofundamento do conteúdo; articulação adequada dos conceitos e das práticas estudadas; postura/attitudes dos alunos na apresentação; criatividade e inovação dos recursos utilizados; objetividade e expressividade. Na apresentação de trabalhos, todos os integrantes do grupo deverão participar, sendo avaliados individualmente. Programas como Power Point, Google Slides, Prezi ou outro de sua escolha podem ser utilizados.
- Aspectos atitudinais observados e frequência: a chamada será feita no primeiro e no segundo horário; entradas e saídas constantes durante a aula não serão bem vistas no contexto da avaliação individual; não é permitido o uso/consulta ao telefone celular ou outros aparelhos eletrônicos durante as aulas, sem a autorização da professora; atividades paralelas inadequadas e desvinculadas do conteúdo/dinâmica da aula também irão influenciar na avaliação individual do aluno.

ATENÇÃO! MUITO IMPORTANTE!

Informações sobre realização de Prova de 2ª Chamada

A Resolução nº 039/2015-CONSEPE regulamenta o processo de realização de provas de segunda chamada.

Art. 1º - O acadêmico regularmente matriculado que deixar de comparecer a qualquer das avaliações nas datas fixadas pelo professor, poderá solicitar segunda chamada desta avaliação através de requerimento por ele assinado, ou por seu representante legal, entregue na Secretaria de Ensino de Graduação e/ou Secretaria do Departamento, no prazo de 5 (cinco) dias úteis, contados a partir da data de realização da avaliação, sendo aceitos pedidos, devidamente comprovados e que se enquadrem em um das seguintes situações:

I - problema de saúde do aluno ou parente de 1º grau, devidamente comprovado, que justifique a ausência;

II - ter sido vítima de ação involuntária provocada por terceiros, comprovada por Boletim de Ocorrência ou documento equivalente;

III - manobras ou exercícios militares comprovados por documento da respectiva unidade militar;

IV - luto, comprovado pelo respectivo atestado de óbito, por parentes em linha reta (pais, avós, filhos e netos), colaterais até o segundo grau (irmãos e tios), cônjuge ou companheiro (a), com prazo de até 5 (cinco) dias úteis após o óbito;

V - convocação, coincidente em horário, para depoimento judicial ou policial, ou para eleições em entidades oficiais, devidamente comprovada por declaração da autoridade competente;

VI - impedimentos gerados por atividades previstas e autorizadas pela Chefia de Departamento do respectivo curso ou instância hierárquica superior, comprovada através de declaração ou documento equivalente;

VII - direitos outorgados por lei;

VIII - coincidência de horário de outras avaliações do próprio curso, comprovada por declaração da chefia de departamento;

IX – convocação para competições oficiais representando a UDESC, o Município, o Estado ou o País;

X – convocação pelo chefe imediato, no caso de acadêmico que trabalhe, em documento devidamente assinado e carimbado, contendo CNPJ da empresa ou equivalente, acompanhado de documento anexo que comprove o vínculo empregatício, como cópia da carteira de trabalho ou do contrato ou de documento equivalente.

Leia a resolução na íntegra na página da Secretaria dos Conselhos:

http://www.ceavi.udesc.br/arquivos/id_submenu/371/039_2015_cpe.pdf

V. BIBLIOGRAFIA

Básica:

BASSOTTI, Ivani Maria; PINTO, Sandra Souza ; SANTOS, Thiago Souza (Org.). **Uma nova gestão é possível**. São Paulo: FUNDAP, 2015.

BERGUE, Sandro Trescastro. **Gestão de pessoas em organizações públicas**. 2. ed. rev. atual. Caxias do sul: EDUCS, 2007.

BOHLANDER, George; SNELL, Scott; SHERMAN, Arthur W. **Administração de recursos humanos**. São Paulo: Thomson, 2005.

BITENCOURT, Claudia et al. **Gestão contemporânea de pessoas**: novas práticas, conceitos tradicionais. 2.ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

BORGES-ANDRADE, Jairo Eduardo; ABBAD, Gardênia da Silva; MOURÃO, Luciana. **Treinamento, desenvolvimento e educação em organizações e trabalho**: fundamentos para a gestão de pessoas. Porto Alegre: Artmed, 2006.

FISCHER, André L. Um resgate conceitual e histórico dos modelos de gestão de pessoas. *In*: FLEURY, Maria Tereza Leme (Coord.). **As pessoas na organização**. 11. ed. São Paulo: Gente, 2002. p.11-34.

FLEURY, Maria T.L.; FLEURY, Afonso. Construindo o conceito de competência. Rio de Janeiro, **RAC**, Edição Especial 2001, p.183-196.

LONGO, Francisco. **Mérito e flexibilidade**: a gestão das pessoas no setor. São Paulo: FUNDAP, 2007.

PIRES, Alexandre Kalil et al. **Gestão por competências em organizações de governo**: mesa-redonda de pesquisa-ação. Brasília: ENAP, 2005.

TEIXEIRA, Hélio Janny; BASSOTTI Ivani Maria; SANTOS Thiago Souza. **Mérito, desempenho e resultados**: ensaios sobre gestão de pessoas para o setor público. São Paulo: FIA/USP, 2014. (e-book).

Links úteis: <http://repositorio.enap.gov.br/>

<http://www.rhportal.com.br/>

Vídeos: <https://www.youtube.com/watch?v=3SxKeHk46Kw>

Bibliografia Complementar:

ALBUQUERQUE, Lindolfo G. A gestão estratégica de pessoas. *In*: FLEURY, Maria Tereza Leme (Coord.). **As pessoas na organização**. 11. ed. São Paulo: Gente, 2002. p.35-50.

BARDWICK, Judith M. **Perigo na zona de conforto**: como eliminar o hábito do *entitlement*. São Paulo: Pioneira, 1996.

BERGUE, Sandro Trescastro. **Gestão estratégica de pessoas no setor público**. São Paulo: Atlas, 2014.

BITENCOURT, Claudia C.; AZEVEDO, Debora; FROEHLICH, Cristiane (Org.). **Na trilha das competências**: caminhos possíveis no cenário das organizações. Porto Alegre: Artmed, 2013.

BOOG, Gustavo G.. **Manual de treinamento e desenvolvimento**. 2.ed. São Paulo: Makron Books, 1994.

BRANDÃO, Hugo Pena. **Mapeamento de competências**: métodos, técnicas e aplicações em gestão de pessoas. São Paulo: Atlas, 2012.

BRANDÃO, Hugo Pena; BAHRY, Carla Patrícia. Gestão por competências: métodos e técnicas para mapeamento de competências. Brasília, **Revista do Serviço Público**, v.56, n.2, p.179-192, abr./jun. 2005.

CHIAVENATO, Idalberto. **Recursos humanos**: edição compacta. 6 ed. São Paulo: Atlas 2000.

CAVALCANTI, Bianor S. **O gerente equalizador**: estratégias de gestão no setor público. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2007.

CLEGG, Stewart; KORNBERGER, Martin; PTISIS, Tyrone. **Administração e organizações**: uma introdução à teoria e à prática. Porto Alegre: Bookman, 2011.

- DALY, John L. Human resource management in the public sector: policies and practices. New York: Routledge, 2012.
- DAVEL, Eduardo; VERGARA, Sylvia Constant (Org.). **Gestão com pessoas e subjetividade**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- DAVEL, Eduardo; VERGARA, Sylvia Constant; GHADIRI, Djahanchah P. (Org.). **Administração com arte**: experiências vividas de ensino-aprendizagem. São Paulo: Atlas, 2007.
- DUTRA, Ademar; MIROSKI, Christiane. **Gestão estratégica de pessoas**: teoria & reflexão na prática de cases. Florianópolis: Insular, 2008.
- DUTRA, Joel S. (Org.). **Gestão por competências**: um modelo avançado para o gerenciamento de pessoas. São Paulo: Editora Gente, 2001a.
- DUTRA, Joel Souza (Org.). **Gestão por competências**. São Paulo: Editora Gente, 2001b.
- DUTRA, Joel Souza. **Administração de carreiras**: uma proposta para repensar a gestão de pessoas. São Paulo: Atlas, 1996.
- FISCHER, André Luiz; DUTRA, Joel Souza; AMORIM, Wilson A. Costa de; LIMONGI-FRANÇA, Ana Cristina. **Gestão de pessoas**: desafios estratégicos das organizações contemporâneas. São Paulo: Atlas, 2009.
- FLEURY, Maria Tereza Leme (Coord.). **As pessoas na organização**. 11. ed. São Paulo: Gente, 2002.
- GUERREIRO RAMOS, Alberto. **Modelos de homem e teoria administrativa**. Tradução de Francisco G. Heidemann.
- HELAL, Diogo Henrique; GARCIA, Fernando Coutinho,; HONÓRIO, Luiz Carlos; VIEIRA, Adriane. **Gestão de pessoas e competência**: teoria e pesquisa. 1. ed. Curitiba: Juruá, 2008.
- JÚLIO, Carlos Alberto; SALIBI NETO, José (Org.). **Liderança e gestão de pessoas**: conceitos e autores imprescindíveis. São Paulo: PubliFolha, 2002.
- KOHN, Alfie. **Punidos pelas recompensas**: os problemas causados por produtividade, planos de incentivos, remuneração variável, elogios, participação nos lucros e outras formas de suborno. São Paulo: Atlas, 1998.
- LIMONGI-FRANÇA, Ana Cristina. **Práticas de recursos humanos**: conceitos, ferramentas e procedimentos. São Paulo: Atlas, 2009.
- LUCENA, Maria Diva da S. **Planejamento de recursos humanos**. São Paulo: Atlas, 1995.
- MACÊDO, Ivanildo I. et al. **Aspectos comportamentais da gestão de pessoas**. 9.ed (rev. e atual.). Rio de Janeiro: Editora FGV, 2007.
- MARRAS, Jean Pierre. **Administração de recursos humanos: do operacional ao estratégico**. 13. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.
- MELO, Frederico Jorge Gouveia de. **Admissão de pessoal no serviço público: procedimentos, restrições e controles**. 2. ed. rev. atual. Belo Horizonte: Fórum, 2009.
- MASCARENHAS, André Ofenhejm. **Gestão estratégica de pessoas**: André Ofenhejm Mascarenhas. São Paulo: Cengage Learning, 2009.
- MELO, Frederico Jorge G. de. **Admissão de pessoal no serviço público**: procedimentos, restrições e controles. (2. rev. e atual.). Belo Horizonte: Fórum, 2009.

MOTTA, Paulo Roberto. **Gestão contemporânea: ciência e a arte de ser dirigente**. 14.ed. Rio de Janeiro: Record, 2003.

MOTTA, Fernando C. Prestes; VASCONCELOS, Isabella Francisca Freitas Gouveia de. **Teoria geral da administração**. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

RESENDE, Enio. **O livro das competências: desenvolvimento das competências: a melhor auto-ajuda para pessoas, organizações e sociedade**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2000.

RUAS, Roberto; ANTONELLO, Claudia S.; BOFF, Luiz Henrique et al. **Novos horizontes da gestão: aprendizagem organizacional e competências**. Porto Alegre: Bookmann, 2005.

SAYD, Jamile (Org.). **Servidor público: questões polêmicas**. Belo Horizonte: Fórum, 2006.

VERGARA, Sylvia Constant. **Gestão de pessoas**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

WERTHER JR., William B.; DAVIS, Keith. **Human Resources and personnel management**. 5.ed. New York: McGraw-Hill Inc., 1996.

WOOD JR., Thomaz; PICARELLI FILHO, Vicente. **Remuneração estratégica: a nova vantagem competitiva**. São Paulo: Atlas, 1999.

WREN, Daniel A. **Idéias de administração: o pensamento clássico**. São Paulo: Ática, 2007.

WREN, Daniel A. **Idéias de administração: o pensamento moderno**. São Paulo: Ática, 2007.

PLANO DE ENSINO

I. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Administração Pública - Noturno		
Departamento: Departamento de Administração Pública		
Disciplina: Teoria Econômica II		Código: TECO2
Carga horária: 72 horas	Período letivo: 2018.1	Termo: 3º
Professor: Bruno Schlögl		
Contato: schlogl.bruno@gmail.com		

II. EMENTA

Macroeconomia. Fundamentos da análise macroeconômica. Problemas macroeconômicos. Modelos macroeconômicos. Contabilidade nacional. Demanda e oferta agregada. Produto de equilíbrio. Moeda. Equilíbrio macroeconômico. Juros. Câmbio. Inflação.

III. OBJETIVOS

Apresentar os conceitos básicos e o instrumental da análise macroeconômica. Capacitar os alunos para analisar os aspectos ligados a política macroeconômica, particularmente no que diz respeito a sua dimensão fiscal.

IV. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Parte I – Introdução e Contabilidade Nacional.

Parte II – Economia real no longo-prazo.

Parte III – Moeda e preços no longo prazo.

Parte IV – Macroeconomia aberta.

Parte V – Flutuações econômicas no curto prazo.

V. METODOLOGIA DE ENSINO

Aula expositiva/dialogada com elaboração de exercícios de forma individual e utilização de Data Show e outros instrumentos didático-pedagógicos que auxiliem na compreensão do conteúdo.

VI. SISTEMA DE AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados por meio de duas provas individuais e sem consulta. A primeira prova tem peso 50% e a segunda prova peso 50% na média final. O aluno deverá ter frequência mínima obrigatória de 75% para aprovação na disciplina. A resolução nº 018/2004-CONSEPE regulamenta o processo de realização de provas de segunda chamada.

Informações sobre realização de Prova de 2ª Chamada

A Resolução nº018/2004-CONSEPE regulamenta o processo de realização de provas de segunda chamada.

Segundo esta resolução, o aluno que deixar de comparecer a qualquer das avaliações nas datas fixadas pelos professores, poderá solicitar segunda chamada de provas na Secretaria Acadêmica através de requerimento por ele assinado, pagamento de taxa e respectivos comprovantes, **no prazo de 5 (cinco) dias úteis**, contados a partir da data de realização de cada prova, sendo aceitos pedidos, devidamente comprovados, motivados por:

- I - problema de saúde, devidamente comprovado, que justifique a ausência;
- II - doença de caráter infecto-contagiosa, impeditiva do comparecimento, comprovada por atestado médico reconhecido na forma da lei constando o Código Internacional de Doenças (CID);
- III - ter sido vítima de ação involuntária provocada por terceiros;
- IV - manobras ou exercícios militares comprovados por documento da respectiva unidade militar;
- V - luto, comprovado pelo respectivo atestado de óbito, por parentes em linha reta (pais, avós, filhos e netos), colaterais até o segundo grau (irmãos e tios), cônjuge ou companheiro(a);
- VI - convocação, coincidente em horário, para depoimento judicial ou policial, ou para eleições em entidades oficiais, devidamente comprovada por declaração da autoridade competente;
- VII - impedimentos gerados por atividades previstas e autorizadas pela coordenação do respectivo curso ou instância hierárquica superior;
- VIII - direitos outorgados por lei;
- IX - coincidência de horários de exames finais, fixados por edital próprio;
- X – convocação para competições oficiais representando a UDESC, o Município, o Estado ou o País.

Leia a resolução na íntegra na página da Secretaria dos Conselhos: <http://secon.udesc.br/>

VII. BIBLIOGRAFIA

Básica

MANKIW, N. G. **Introdução à Economia**: Princípios de Micro e Macroeconomia, 3ª Edição. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1999.

MANKIW, N. G. **Macroeconomia**, 6ª Edição. São paulo: Itc, 2010.

BLANCHARD, O. **Macroeconomia**, 5ª. Edição. Pearson Prentice Hall, 2010.

FEIJO, C, A. et AL. **Contabilidade Social**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

Complementar

Equipe de professores da USP. **Manual de Economia**. São Paulo: Saraiva, 2011.

FROYEN, Richard. **Macroeconomia**. São Paulo: Saraiva, 1999.

PLANO DE ENSINO

I. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Administração Pública		
Departamento: Departamento de Administração Pública		
Disciplina: Teoria Econômica I		Código: 23TECO1
Carga horária: 72 horas	Período letivo: 2017.1	Termo: 2º
Professor: Fernando Henrique de Paula e Silva Mendes		
Contato: fernandohpsm@hotmail.com		

II. EMENTA

Conceito de economia. Princípios de economia. Evolução e divisão do estudo da economia. Modelos microeconômicos. Consumidor. Demanda e oferta. Mercado e produção. Estruturas de mercados. Incertezas. Introdução à teoria dos jogos.

III. OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral

Conhecer a divisão básica da Economia entre Micro e Macro. Identificar demanda e oferta e entender sua interação. Reconhecer diferentes estruturas de mercado e como acontece a precificação em cada um deles. Compreender o comportamento do consumidor e da firma.

IV. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Dez princípios de Economia e Pensando como um economista.
2. Como funcionam os mercados: as forças de mercado da oferta e demanda.
3. Como funcionam os mercados: elasticidades e suas aplicações.
4. Como funcionam os mercados: oferta, demanda e políticas de governo.
5. Mercados e bem-estar: consumidores, produtores e eficiência de mercado.
6. A economia do setor público: externalidades, bens públicos e recursos comuns.
7. Comportamento da empresa e organização da indústria: os custos de produção.
8. Comportamento da empresa e organização da indústria: empresas e mercados competitivos.
9. Comportamento da empresa e organização da indústria: monopólio.
10. Comportamento da empresa e organização da indústria: competição monopolística e oligopólio.
11. Tópicos de estudos avançados: a teoria da escolha do consumidor.

V. METODOLOGIA DE ENSINO

As aulas teóricas serão expositivas, ministradas com a utilização do quadro ou recursos tecnológicos, tais como data-show.

VI. SISTEMA DE AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada através dos procedimentos abaixo:

- 2 provas individuais relacionadas aos conteúdos ministrados em cada bloco (70%).
- 1 trabalho em grupo (30%).

Média Final = provas individuais (70%) + trabalho em grupo (30%)

Observações adicionais:

Critérios gerais de avaliação:

- Critérios de avaliação de provas: objetividade / articulação entre os conteúdos apreendidos / coerência conceitual; capacidade de síntese.
- Critérios de avaliação para atividades: coerência conceitual / concisão / segurança / trabalho em equipe, quando for o caso de avaliações em dupla ou grupo.
- Em apresentações de trabalhos é necessários que todos os integrantes do grupo participem ativamente da apresentação.
- Em trabalhos apresentados por escrito é necessário apresentar lógica na escrita, clareza conceitual, correta ortografia, cumprimento às normas de elaboração de trabalhos acadêmicos (ABNT).
- Somente será permitida a entrada tardia para realização da prova enquanto todos os alunos ainda estiverem presentes em sala.
- A prova de exame final engloba todo o conteúdo ministrado nos blocos.
- A justificativa de faltas dá direito ao aluno de fazer atividades acadêmicas, mas não abona as faltas.
- Trabalhos nos quais se constatar evidência de cópias de outros trabalhos, livros ou internet, sem menção às fontes, receberão nota zero e não poderão ser refeitos.
- Trabalhos postados ou entregues fora da data prevista serão penalizados com um ponto por dia de atraso.
- Serão penalizados em até 10% da nota os trabalhos que não seguirem as Normas da ABNT.
- Frequência regular: a não permanência em sala durante todo o período das aulas implicará em presença parcial.
- Não serão aceitas entradas e saídas sistemáticas da sala durante as aulas sem motivo justificável.
- Propõe-se estabelecer um ambiente de respeito, bom relacionamento interpessoal entre todos os envolvidos na disciplina: alunos e professor. Para tanto, são requisitos fundamentais demonstrar maturidade e postura ética, de responsabilidade e compromisso com a própria aprendizagem.

Para o bom desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem:

- Permanecer com o telefone celular desligado durante toda a aula.
- Não utilizar laptops, tablets ou equipamentos do gênero durante toda a aula.
- Cumprir os prazos determinados para entrega de trabalhos.
- Trabalhos nos quais se constatar evidência de cópias de outros trabalhos, livros ou da internet, sem a devida e correta menção às fontes, serão desconsiderados e não poderão ser refeitos

Informações sobre realização de Prova de 2ª Chamada

A Resolução nº 018/2004-CONSEPE regulamenta o processo de realização de provas de segunda chamada.

Segundo esta resolução, o aluno que deixar de comparecer a qualquer das avaliações nas datas fixadas pelos professores, poderá solicitar segunda chamada de provas na Secretaria Acadêmica através de requerimento por ele assinado, pagamento de taxa e respectivos comprovantes, **no prazo de**

5 (cinco) dias úteis, contados a partir da data de realização de cada prova, sendo aceitos pedidos, devidamente comprovados, motivados por:

- I - problema de saúde, devidamente comprovado, que justifique a ausência;
- II - doença de caráter infecto-contagiosa, impeditiva do comparecimento, comprovada por atestado médico reconhecido na forma da lei constando o Código Internacional de Doenças (CID);
- III - ter sido vítima de ação involuntária provocada por terceiros;
- IV - manobras ou exercícios militares comprovados por documento da respectiva unidade militar;
- V - luto, comprovado pelo respectivo atestado de óbito, por parentes em linha reta (pais, avós, filhos e netos), colaterais até o segundo grau (irmãos e tios), cônjuge ou companheiro(a);
- VI - convocação, coincidente em horário, para depoimento judicial ou policial, ou para eleições em entidades oficiais, devidamente comprovada por declaração da autoridade competente;
- VII - impedimentos gerados por atividades previstas e autorizadas pela coordenação do respectivo curso ou instância hierárquica superior;
- VIII - direitos outorgados por lei;
- IX - coincidência de horários de exames finais, fixados por edital próprio;
- X – convocação para competições oficiais representando a UDESC, o Município, o Estado ou o País.

Leia a resolução na íntegra na página da Secretaria dos Conselhos: <http://secon.udesc.br/>

VII. BIBLIOGRAFIA

Básica

MANKIW, N. Gregory. **Introdução à economia**: princípios de micro e macroeconomia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2001.

PINDYCK, Robert S, RUBINFELD, Daniel L. **Microeconomia**. São Paulo: Pearson, 2006. 6.ed..

VARIAN, Hal R. **Microeconomia**: princípios básicos. Rio de Janeiro: Campus, 2006.

Complementar

EQUIPE DE PROFESSORES DA USP. **Manual de economia**. São Paulo: Saraiva, 2011.

SANDRONI, Paulo. **Novíssimo dicionário de economia**. 14. ed. São Paulo: Best Seller, 2004.

HALL, Robert E, Lieberman, Marc. **Microeconomia**: princípios e aplicações. São Paulo: Pioneira, 2003.

STIGLITZ, Joseph E; WALSH, Carl E. **Introdução à microeconomia**. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval de. **Economia**: micro e macro. São Paulo: Editora Atlas, 2006.

PLANO DE ENSINO

I. IDENTIFICAÇÃO

Curso/Departamento: Administração Pública		
Disciplina: Desenvolvimento de Projetos Públicos	Código: 72DESPP	
Carga Horária: 72 h/a	Período letivo: 2020/1	Termo: 7º
Professor: Lucas Carregari Carneiro, Me.		
Contato: carregari.lucas@gmail.com		

II. EMENTA

Análise de demandas. Diagnóstico institucional. Projetos: origem, importância, tipos e finalidades. Impacto ambiental, externalidades, custos e benefícios. Elaboração de projetos: técnicas, etapas, formato e planejamento. Métodos de avaliação: monitoramento, tipos de avaliação, formas de avaliação. Formas de captação de recursos: fundos, incentivos fiscais, instituições públicas e privadas de apoio a desenvolvimento de projetos públicos. Contratos, convênios e subvenções de governo, doações de diversas fontes. Estrutura de projetos para captação de recursos.

III. OBJETIVOS

Geral: Estudar os processos de gerenciamento de projetos e suas particularidades na esfera pública. Objetivos Específicos (ao final o aluno deve ser capaz de) <ul style="list-style-type: none">- Compreender técnicas, etapas, formatos e ferramentas usuais no gerenciamento de projetos;- Vivenciar as etapas de elaboração de um projeto público.- Perceber que o planejamento é central a elaboração de projetos- Discutir formatos que levem em conta diferentes objetivos de projeto, assim como interesses e expectativas de partes interessadas distintas- Conhecer instrumentos e formas de captação de recursos para projetos.
--

IV. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Conceitos, características e etapas do gerenciamento de projetos
2. Gestão Ágil de Projetos - Metodologia Scrum
3. Diagnóstico da situação problema e identificação da oportunidade de intervenção
4. Estudo de alternativas de solução
5. Análise e gestão dos atores envolvidos
6. Monitoramento e avaliação com levantamento, análise e gestão de riscos em projetos – Metodologia Marco Lógico
7. Organização das entregas - Estrutura Analítica de Projetos
8. Sequenciamento, duração, custos e cronograma de atividades
9. Planos de Recursos Humanos, de Finanças, de Comunicação e de Gestão de Riscos
10. Impacto ambiental, externalidades, custos e benefícios
11. Captação de recursos & comunicação – Pitch
12. Execução, controle e encerramento

V. METODOLOGIA DE ENSINO

- As aulas serão teórico-práticas com a elaboração de um projeto conforme as orientações
- A primeira parte de cada encontro será expositiva, com utilização do *datashow* e quadro branco.
- A segunda parte de cada encontro será prática e dialogada, com utilização de ferramentas de gestão de projetos (ex.: Trello, Project Management Canvas, Gestão ágil de Projetos - Scrum, metodologias do design thinking, entre outras).
- Serão utilizados casos concretos, profissionais convidados e vídeos ilustrativos relacionados à gestão de projetos
- Os alunos serão divididos em grupos de trabalho de 4-6 integrantes para a elaboração do projeto
- Cada encontro marcará um ciclo de desenvolvimento de projetos completo com entregas concretas. Essas entregas construirão o projeto parcial e final da disciplina.

VI. SISTEMA DE AVALIAÇÃO

Método	Forma	Peso	Descrição
Provas 1 e 2	Individual	40%	Avaliação com questões objetivas e dissertativas
Elaboração do Projeto	Grupo	40%	Elaboração de um projeto que constituirá as entregas parcial e final da disciplina, com respectivos trabalhos escritos e apresentações.
Participação	Individual	20%	Participação na realização das atividades práticas.

Serão também considerados os seguintes aspectos:

-Nas provas: as respostas de caráter interpretativo serão consideradas corretas ou parcialmente corretas quando apresentarem reflexões lógicas e articuladas ao conteúdo estudado. Para os casos onde haja necessidade de 2ª chamada, os estudantes devem consultar a Resolução nº 018/2004 CONSEPE;

-Na elaboração do Projeto:

Apresentações - apreensão e clareza na apresentação do conteúdo; postura e atitudes coerentes com as orientações e proposta da disciplina; criatividade e adequação dos recursos de apresentação; objetividade e expressividade na apresentação dos resultados. Salvo força maior, todos os integrantes do grupo deverão participar ativamente da apresentação.

Trabalhos escritos - lógica na escrita, utilização dos principais conceitos estudados; qualidade dos resultados alcançados; clareza conceitual; ortografia correta; cumprimento das normas de elaboração de trabalhos acadêmicos. A entrega com atraso de qualquer atividade escrita terá sua nota máxima reduzida em 50%. Após terem decorrido 7 dias do prazo os trabalhos não serão mais recebidos;

Na participação

-*Exercícios práticos*: envolvimento do aluno nas atividades e entrega das atividades propostas. Frequência regular (conforme critérios regimentais da Universidade) – a chamada será realizada em todos os encontros; a não permanência em sala durante todo o período implica em registro de presença parcial no diário de classe;

VII. BIBLIOGRAFIA

Básica:

- ARMANI, Domingos. **Como elaborar projetos?** Guia Prático para Elaboração e Gestão de Projetos Sociais. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2004.
- CASSIOLATO, Martha; GUERESI, Simone. **Como elaborar modelo lógico: roteiro para formular programas e organizar avaliação.** Brasília: IPEA, 2010. Disponível em: http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/nota_tecnica/100924_notate_c6disoc.pdf
- FINOCCHIO JR, J. **Project Model Canvas: gerenciamento de projetos sem burocracia.** Editora Campus, 2013.
- PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE (PMI). **Um Guia do Conjunto de Conhecimento em Gerenciamento de Projetos: Guia PMBOK.** 5ª Edição. São Paulo: Saraiva, 2014.
- SCHWABER, Ken; SUTHERLAND, Jeff. **The scrum guide.** Scrum Alliance, v. 21, 2011. <http://www.fabiocruz.com.br/2017-scrum-guide-ptbr-v12-2>.

Complementar:

- ANSELL, Christopher; TORFING, Jacob. **Public innovation through collaboration and design.** New York: Routledge, 2014.
- BRABHAM, Daren C. **Crowdsourcing as a model for problem solving: An introduction and cases.** Convergence, v. 14, n. 1, p. 75-90, 2008.
- CASTANHAR, José Cezar. Avaliação de programas públicos: desafios conceituais e metodológicos. **Revista de Administração Pública**, 37(5), 969-92, set/out 2003.
- CLEMENTE, Ademir. **Projetos empresariais e públicos.** 3ª Ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- DATE, R. N.; PINOCHET, L.H.C.; BUENO, R.L.P.; M.C.M.O, NEMOTO. Aplicação do método ágil SCRUM em uma fundação educacional do setor público. **Revista de Gestão e Projetos**, v. 7, n. 2, maio-agosto, 2016.
- FUNDAP. **Gestão de programas e projetos governamentais.** Planejamento e gerenciamento de projetos. São Paulo: FUNDAP, 2006.
- KISIL, R. **Elaboração de projetos e propostas para organizações da sociedade civil.** 3ed. São Paulo: Global, 2004.
- LUSTOSA DA COSTA, Frederico; NASCIMENTO, T. C.; SOUZA NETO, M.V.; MILITO, C. M.; OLIVEIRA JUNIOR, O.C.M.de. Fatores que contribuem para a maturidade em gerenciamento de projetos: o caso de um governo estadual. **Revista de Administração**, São Paulo, v.49, n.2, pgs 415-428, abr/mai/jun 2014.
- SANTOS, G. F. Z.; HOFFMANN, M.G. Em busca da efetividade na administração pública: proposição de uma metodologia para design e implementação de serviços públicos no município de Florianópolis. **Navus Revista de Gestão e Tecnologia**, v.6, p.88 105, 2015.
- SUTHERLAND, Jeff; SUTHERLAND, J. J. **Scrum: the art of doing twice the work in half the time.** Currency, 2014.
- TOOR, S. R.; OGUNLANA, S. O. Beyond the “Iron Triangle”: stakeholder perception of key performance indicator (KPIs) for large scale public sector development projects. **International Journal of Public Management**, 28, pgs 228-236, 2010.
- VIANNA, Mauricio et al. **Design Thinking: business innovation.** 2012.

PLANO DE ENSINO

I. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Administração Pública		
Departamento: Departamento de Administração Pública		
Disciplina: Contabilidade Pública		Código: 55502
Carga horária: 72 horas	Período letivo: 2019/1	Termo: 5º
Professor: Aghata Frade Ferreira		
Contato: aghatafrade@gmail.com		

II. EMENTA

Campo de aplicação da contabilidade pública. Patrimônio público. Receita e despesa. Contabilidade orçamentária, financeira e patrimonial: aspectos fundamentais. Planificação contábil. Métodos e sistemas de escrituração. Exercício Financeiro. Controle da execução orçamentária, financeira e patrimonial. Balanços públicos. Tomada de contas. Controle interno e externo. Auditoria Governamental. Lei de responsabilidade fiscal e relatórios. RREO's e RGF's.

III. OBJETIVOS

Compreender os conceitos básicos de contabilidade geral e pública. Conhecer a origem e formação dos fluxos orçamentário, financeiro e patrimonial registrados pela contabilidade pública. Elaborar e analisar os principais relatórios emitidos pela contabilidade pública.

IV. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1. Elementos de Contabilidade Geral:** objeto de estudo e objetivo da contabilidade; conceito de patrimônio e resultado; fatos, registros e livros contábeis; relatórios contábeis legais e gerenciais; usuários da informação contábil.
- 2. Contabilidade Pública:** conceito; campo de aplicação; normas; métodos e sistemas de escrituração.
- 3. Patrimônio Público:** patrimônio no aspecto qualitativo e quantitativo; representação gráfica; expressão monetária patrimonial; situação líquida.
- 4. Inventário:** conceito; finalidades; fases do inventário; instrumentos para controle da movimentação de bens públicos.
- 5. Dívida Pública:** conceito; classificação no prazo e na espécie; contabilização e envolvimento com controle na estrutura de despesas e nos orçamentos de períodos futuros.
- 6. Exercício Financeiro:** definição; duração; ano financeiro e período adicional; regimes contábeis; resíduos ativos e passivos.
- 7. Escrituração Contábil:** normas de escrituração; plano de contas; registro de operações típicas nos subsistemas de informações (orçamentárias, patrimoniais, custos e de compensação).

8. Receita Pública: conceitos; ingressos de recursos; classificação; estágios; reconhecimento; dívida ativa; contabilização.

9. Despesa Pública: conceitos; classificação; dispêndios de recursos; classificação; estágios; reconhecimento; restos a pagar; despesas de exercícios anteriores; suprimientos de fundos; contabilização.

10. Balanços Públicos: balanço orçamentário; balanço financeiro; balanço patrimonial; demonstração das variações patrimoniais; demonstração dos fluxos de caixa; demonstração das mutações no patrimônio líquido e notas explicativas.

11. Análise e Interpretação dos Balanços Públicos: objetivo e metodologia da análise de balanços; diagnóstico econômico-financeiro das entidades governamentais.

12. Relatórios de Gestão Orçamentária e Fiscal (LRF): transparência e fiscalização da gestão fiscal; relatório resumido da execução orçamentária; relatório de gestão fiscal.

13. Auditoria Governamental: conceito; classificação; processo; controle da administração pública (sistema de controle interno e controle externo); normas de auditoria governamental.

V. METODOLOGIA DE ENSINO

O conteúdo programático poderá ser ministrado por meio dos seguintes métodos de ensino: aulas expositivas dialogadas; leitura, interpretação, resumo e problematização de textos; dinâmica de grupo; resolução de exercícios e casos práticos.

VI. SISTEMA DE AVALIAÇÃO

A média do semestre será composta por três avaliações a critério do Professor, sendo aprovado o aluno que obtiver média igual ou superior a 7,0. Caso necessite de exame final, o aluno deverá estudar todo o conteúdo programático.

Avaliações: Prova1 - 40%; Prova 2 – 40%; Atividade – 20%.

VII. BIBLIOGRAFIA

Básica

BEZERRA FILHO, J. E. **Contabilidade Aplicada ao Setor Público:** Abordagem Simples e Objetiva, 2 ed. São Paulo: Atlas, 2015.

BRASIL. Ministério da Fazenda. Secretaria do Tesouro Nacional. **Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP)**. 8 ed. Brasília: STN, 2018. Disponível em: <<http://www.tesouro.fazenda.gov.br/mcasp>>.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (CFC). **Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC TSP):** contabilidade aplicada ao setor público. Brasília: Conselho Federal de Contabilidade. Disponível em: <<https://cfc.org.br/tecnica/normas-brasileiras-de-contabilidade/nbc-tsp-do-setor->

publico>.

KOHAMA, H. **Contabilidade pública**: teoria e prática. 15 ed. São Paulo: Atlas, 2016.

MARION, J. C. **Contabilidade básica**. 11 ed. São Paulo: Atlas, 2015.

PADOVEZE, C. L. **Manual de Contabilidade Básica**: Contabilidade Introdutória e Intermediária. 10ª edição. São Paulo: Atlas, 2016.

Complementar

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. 1988. Disponível em:

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/ConstituicaoCompilado.Htm>.

_____. **Lei nº 4320, de 17/03/1964**. Estatui Normas Gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal. Disponível em:

<http://www.planalto.gov.br/Ccivil_03/leis/L4320.htm>

_____. **Lei Complementar nº 101, de 25/05/2000**. Estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal e dá outras providências (LRF). Disponível em:

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/LCP/Lcp101.htm>

FEIJÓ, P. H.; RIBEIRO, C. E.; CARVALHO JUNIOR, J.P. **Entendendo o plano de contas aplicado ao setor público**. 2. ed. Brasília: Gestão Pública, 2017.

KOHAMA, H. **Contabilidade pública**: teoria e prática. 15ª ed. São Paulo: Atlas, 2016.

PISCITELLI, R. B.; M. Z. F. TIMBÓ. **Contabilidade pública**: uma abordagem da administração financeira pública. 13 ed. São Paulo: Atlas, 2014.

PLANO DE ENSINO

I. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Administração Pública (Matutino e Noturno)		
Departamento: Departamento de Administração Pública		
Disciplina: Metodologia Científica e da Pesquisa		Código: 11MTDP
Carga horária: 36 horas	Período letivo: 2016.2	Termo: 1º
Professora: Marcia Silveira Kroeff (FAED)		
Contato: marcia.kroeff@udesc.br		

II. EMENTA

Ciência, conhecimento e método. O processo de leitura. Trabalhos acadêmicos. Normas da ABNT. Citações. Referências e Apresentação Gráfica. Projeto de pesquisa: etapas básicas.

III. OBJETIVOS

Objetivo Geral:

- Levar os alunos a conhecer os tipos e etapas dos trabalhos acadêmicos e científicos, bem como as normas da ABNT necessárias para a elaboração dos mesmos.

Objetivos Específicos:

- Entender e discernir os tipos de conhecimento;
- Discutir os princípios do pensamento científico, da construção da ciência, do conhecimento e do saber e a importância do método;
- Enfatizar o conhecimento científico e estabelecer ligação com o trabalho científico;
- Conhecer os tipos de pesquisas científicas;
- Conhecer os tipos de trabalhos acadêmicos;
- Ambientar os alunos com a biblioteca, levando-os a terem condições de explorar todos os seus recursos;
- Familiarizar os alunos com as regras de documentação da ABNT ; levando-os a elaboração de trabalhos científicos;
- Explicitar as etapas do planejamento (projeto) e relatório de pesquisa.

IV. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I - Introdução ao conhecimento científico

- Tipos de conhecimento
- Conhecimento científico
- História da Ciência Moderna
- Método científico
- Tipos de pesquisas

UNIDADE II - Uso da biblioteca e instrumentos bibliográficos

- Biblioteca Universitária;
- Acervo;
- Catálogo da biblioteca (on-line);
- Ficha catalográfica;

- Obras de referência: dicionários, enciclopédias, bibliografias, abstracts, índices, etc;
- Bases de dados.

UNIDADE III – Trabalhos acadêmicos e científicos

- Tipos de trabalhos acadêmicos e científicos;
- Etapas do projeto e relatório de pesquisa científica

UNIDADE IV - Normas para apresentação de documentos

- Estrutura de trabalhos acadêmicos (teses, dissertações, monografias e tccs);
- Resumo;
- Numeração progressiva;
- Sumário;
- Referências bibliográficas;
- Citação;
- Elementos ilustrativos / IBGE (quadros, tabelas, gráficos...)
- Datilografia e redação científica

V. METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas dialogadas;

- Trabalhos e exercícios individuais e em equipe;
- Aulas práticas em sala de aula e/ou laboratório de informática;
- Avaliação individual (prova) e posterior discussão em classe;
- Atendimento individualizado (previamente agendado com a professora e/ou monitora);
- Utilização do **sistema Polvo** para disponibilização de alguns arquivos e comunicação com a turma.

VI. SISTEMA DE AVALIAÇÃO

Atividade avaliativa 1: Relatório de visita técnica na Biblioteca Universitária da UDESC – 10%;

Atividade avaliativa 2: PROVA - Normas para apresentação de documentos – 30%;

Atividade avaliativa 3: PROVA= - Citação (ABNT NBR 10520:2002 - Informação e documentação - **Citações em documentos** – Apresentação) e Etapas do projeto e relatório de pesquisa científica - 30%;

Atividade avaliativa 4: TRABALHO INTERDISCIPLINAR (em equipe) - Aplicação das Normas da ABNT - Normas para apresentação de documentos e Etapas do projeto e relatório de pesquisa científica – 30%.

VII. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

ANDRADE, M. M. de. **Introdução à metodologia do trabalho científico**: elaboração de trabalhos na graduação. São Paulo: Atlas, 1994.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS-ABNT. Comissão de Estudo de Documentação. **Normas sobre documentação**. Rio de Janeiro, |19 |.

BRAGA, Marco; GUERRA, Andreia; REIS, José Claudio. **Breve historia da ciência moderna**: convergência de saberes. 3.ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2008. v.1 . 108 p.

CERVO, A. L., BERVIAN, P. A. **Metodologia científica para uso dos estudantes universitários**. 6.ed. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 2006.164p.

FERRARI, Alfonso Trujillo. **Metodologia da pesquisa científica**. São Paulo: McGraw Hill do Brasil, 1982. 318p.

LAKATOS, E. M., MARCONI, M. de A. **Fundamentos de metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

MACEDO, Neusa Dias de . **Iniciação à pesquisa bibliográfica**: guia do estudante para a fundamentação do trabalho de pesquisa. São Paulo: Loyola, 1994.59p.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA. **Manual para elaboração de trabalhos acadêmicos da UDESC(padão ABNT): trabalho de conclusão de curso e relatório de estágio**. 4.ed.Florianópolis: UDESC, 2014. Disponível em: <http://www.udesc.br/arquivos/id_submenu/6/manual_a4___abnt.pdf>. Acesso em: 08 fev. 2016.

COMPLEMENTAR:

BRASIL. Ministério da Educação. [Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Portal brasileiro de informação científica](http://www.periodicos.capes.gov.br). Disponível em: < <http://www.periodicos.capes.gov.br>>

CAMPELLO, B.; CENDÓN, B. V.; KREMER, J. M. (Orgs.) **Fontes de informação para pesquisadores e profissionais**. Belo Horizonte: UFMG, 2003.

PASQUARELLI, M. L. R. **Procedimentos para busca e uso da informação**: capacitação do aluno de graduação. Brasília: Thesaurus, 1996.88p.

RUIZ, João Álvaro. **Metodologia científica**: guia para eficiência nos estudos. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1989. 183p.

SALVADOR, Ângelo Domingos. **Métodos e técnicas de pesquisa bibliográfica**. 11.ed. Porto Alegre: Sulina, 1992.

CRITÉRIOS GERAIS DE AVALIAÇÃO:

- Frequência regular: a não permanência em sala durante todo o período das aulas implicará em presença parcial.
- Não serão aceitas entradas e saídas sistemáticas da sala durante as aulas sem motivo justificável. Em apresentações de trabalhos: todos os integrantes do grupo deverão participar ativamente da apresentação.
- Em trabalhos apresentados por escrito: lógica na escrita, clareza conceitual, correta ortografia, cumprimento às normas de elaboração de trabalhos acadêmicos (ABNT).
- Propõe-se estabelecer um ambiente de respeito, bom relacionamento interpessoal entre todos os envolvidos na disciplina: alunas/os e professora. Para tanto, são requisitos fundamentais demonstrar maturidade e postura ética, de responsabilidade e compromisso com a própria aprendizagem

OBSERVAÇÕES:

Embora em alguns momentos e atividades, ao longo do Semestre, possamos desenvolver trabalhos em Equipe as notas serão sempre individuais e consideram:

- Participação nas atividades relativas à atividade planejadas para serem realizadas no espaço das aulas;
- Desempenho na apresentação (se for o caso);
- Responsabilidade no cumprimento dos prazos definidos para a atividade

PARA O BOM DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM:

- Permanecer com o telefone celular no silencioso durante toda a aula e se houver necessidade extrema de atender a uma chamada, pedir licença e ausentar-se de maneira discreta e silenciosa de sala de aula.
- Trabalhos nos quais se constatar evidência de cópias de outros trabalhos, livros ou da internet, sem a devida e correta menção às fontes, serão considerados plágio e não poderão ser refeitos.

INFORMAÇÕES SOBRE REALIZAÇÃO DE PROVA DE 2ª CHAMADA:

É a Resolução nº 039/2015-CONSEPE que regulamenta o processo de realização de PROVAS de SEGUNDA CHAMADA. Segundo esta resolução, o acadêmico regularmente matriculado que deixar de comparecer a qualquer das avaliações nas datas fixadas pelo professor, poderá solicitar segunda chamada desta avaliação através de requerimento por ele assinado, ou por seu representante legal, entregue na Secretaria de Ensino de Graduação e/ou Secretaria do Departamento, no prazo de 5 (cinco) dias úteis, contados a partir da data de realização da avaliação, sendo aceitos pedidos, devidamente comprovados e que se enquadrem em um das seguintes situações:

- I - problema de saúde do aluno ou parente de 1º grau, devidamente comprovado, que justifique a ausência;
- II - ter sido vítima de ação involuntária provocada por terceiros, comprovada por Boletim de Ocorrência ou documento equivalente;
- III - manobras ou exercícios militares comprovados por documento da respectiva unidade militar;
- IV - luto, comprovado pelo respectivo atestado de óbito, por parentes em linha reta (pais, avós, filhos e netos), colaterais até o segundo grau (irmãos e tios), cônjuge ou companheiro (a), com prazo de até 5(cinco)dias úteis após o óbito;
- V - convocação, coincidente em horário, para depoimento judicial ou policial, ou para eleições em entidades oficiais, devidamente comprovada por declaração da autoridade competente;
- VI - impedimentos gerados por atividades previstas e autorizadas pela Chefia de Departamento do respectivo curso ou instância hierárquica superior, comprovada através de declaração ou documento equivalente;
- VII - direitos outorgados por lei;
- VIII - coincidência de horário de outras avaliações do próprio curso, comprovada por declaração da chefia de departamento;
- IX – convocação para competições oficiais representando a UDESC, o Município, o Estado ou o País;
- X – convocação pelo chefe imediato, no caso de acadêmico que trabalhe, em documento devidamente assinado e carimbado, contendo CNPJ da empresa ou equivalente, acompanhado de documento anexo que comprove o vínculo

empregatício, como cópia da carteira de trabalho ou do contrato ou de documento equivalente.

Parágrafo único - O requerimento deverá explicitar a razão que impediu o acadêmico de realizar a avaliação.

Leia a resolução na íntegra na página da Secretaria dos Conselhos:

<http://secon.udesc.br/consepe/resol/2015/039-2015-cpe.pdf>

Profa. Dra. Marcia Silveira Kroeff

marcia.kroeff@udesc.br / Cel. (48) 88231323



Plano de Ensino

Curso: APM - Graduação em Administração Pública	
Departamento: ESAG-DAE - DEPARTAMENTO DE ADMINISTRACAO EMPRESARIAL ESAG	
Disciplina: Matemática	Código: 11MTMP
Carga horária: 72	Período letivo: 2017/1
Professor: MARCELO RIBEIRO MARTINS	Contato: marcelotupy@hotmail.com

Ementa

Funções. Limites. Derivadas. Juros Simples. Juros Compostos. Taxa de juros. Série Uniforme de Pagamentos.

Objetivo geral

Desenvolver raciocínio lógico e quantitativo. Oferecer fundamentação matemática para a resolução de problemas estatísticos, econômicos e financeiros.

Objetivo específico

Compreender e aplicar limites e derivadas. Compreender e aplicar juros em operações financeiras.

Conteúdo programático

1. Limite e continuidade
 - 1.1. Conceito intuitivo de limite
 - 1.2. Noções sobre limites laterais
 - 1.3. Limite de uma função de uma variável
 - 1.4. Limites infinitos
 - 1.5. Limites no infinito
 - 1.6. Continuidade de uma função
 - 1.7. Construção e interpretação de gráficos
 - 1.8. Exercícios de aplicação
2. Derivação
 - 2.1. Taxa média de variação
 - 2.2. Derivada de uma função num ponto
 - 2.3. Derivada de uma função
 - 2.4. Regras de derivação
 - 2.5. Interpretação geométrica da derivada
 - 2.6. Crescimento e decrescimento de funções com uso da derivada
 - 2.7. Máximos e mínimos
 - 2.8. Estudo da concavidade; ponto de inflexão
 - 2.9. Construção e interpretação de gráficos
 - 2.10. Exercícios de aplicação
3. Juros simples
 - 3.1. Capitalização simples
 - 3.2. Cálculo de montante
 - 3.3. Juro exato e juro comercial
 - 3.4. Operações de desconto



Plano de Ensino

Conteúdo programático

4. Juros Compostos
 - 4.1. Capitalização composta
 - 4.2. Períodos não inteiros
 - 4.3. Valor nominal e valor atual
 - 4.4. Operações de desconto
5. Taxas de juros
 - 5.1. Índice de preços
 - 5.2. Taxas aparentes
 - 5.3. Taxas nominais
 - 5.4. Taxas equivalentes
6. Série uniforme de pagamentos
 - 6.1. Valor atual e valor presente de uma série
 - 6.2. Montante de uma série
 - 6.3. Séries antecipadas e diferidas
 - 6.4. Série uniforme infinita
 - 6.5. Cálculo da taxa de juros de uma série de pagamentos

Metodologia

O curso será desenvolvido com base em aulas expositivo-dialogadas e atividades em grupos.

Sistema de avaliação

Os alunos serão avaliados mediante avaliações individuais. Serão realizadas 3 provas no decorrer do curso, sendo que a nota final será a média aritmética das 3 notas. As provas serão avaliadas de zero a dez. O aluno que obtiver nota final igual ou superior a 7,0 e frequência mínima de 75% estará aprovado.

Bibliografia básica

FLEMMING, D. M. E GONÇALVES, M. B. Cálculo A: funções, limite, derivação e integração. 6ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.
SILVA, S. M., et al. Matemática para cursos de economia, administração e ciências contábeis (vol. 1). - 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.
HAZZAN, Samuel e POMPEU, J. Nicolau. Matemática Financeira, 6ª ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

Bibliografia complementar

PUCCINI, Abelardo de Lima. Matemática Financeira Objetiva e Aplicada, 6ª ed. São Paulo: Saraiva, 1999.
BARBANTI, L. & MALACRIDA, S. A. Matemática Superior: um primeiro curso de cálculo. São Paulo: Pioneira, 1999.
MORETTIN, P. A., et al. Cálculo-funções de uma e várias variáveis. São Paulo: Saraiva, 2003.
HARIKI, Seiji & ABDOUNUR, Oscar J. Matemática aplicada: administração, economia e contabilidade. São Paulo: Saraiva, 1999.
FEIJÓ, Ricardo. Matemática financeira com conceitos econômicos e cálculo diferencial. São Paulo: Atlas, 2009.
IAN, JACQUES. Matemática para economia e administração - São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.
MORETTIN, P. A. Introdução ao cálculo para administração, economia e contabilidade - São Paulo: Saraiva, 2009.
SAMANEZ, Carlos Patrício. Matemática Financeira, 4ª ed. São Paulo: Pretice Hall, 2007.



UDESC CENTRO DE CIÊNCIAS DA ADM. E SOCIOECONÔMICAS - ESAG

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

ESTADO DE SANTA CATARINA

Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC



Plano de Ensino

Bibliografia complementar

--

Informações sobre realização de Prova de 2ª Chamada

A Resolução nº 018/2004-CONSEPE regulamenta o processo de realização de provas de segunda chamada.

Segundo esta resolução, o aluno que deixar de comparecer a qualquer das avaliações nas datas fixadas pelos professores, poderá solicitar segunda chamada de provas na Secretaria Acadêmica através de requerimento por ele assinado, pagamento de taxa e respectivos comprovantes, **no prazo de 5 (cinco) dias úteis**, contados a partir da data de realização de cada prova, sendo aceitos pedidos, devidamente comprovados, motivados por:

I - problema de saúde, devidamente comprovado, que justifique a ausência;

II - doença de caráter infecto-contagiosa, impeditiva do comparecimento, comprovada por atestado médico reconhecido na forma da lei constando o Código Internacional de Doenças (CID);

III - ter sido vítima de ação involuntária provocada por terceiros;

PLANO DE ENSINO**I. IDENTIFICAÇÃO**

Curso/Departamento: Administração Pública		
Disciplina: Administração Pública I		Código: 42ADM1
Carga horária: 72 horas	Período letivo: 2018-2	Termo: 4º
Professora: Paula Chies Schommer		
Contato: paulacs3@gmail.com		
Participação doutorando Willian Narzetti - williannarzetti@gmail.com (estágio docente)		

II. EMENTA

Modelos de gestão pública: patrimonialista, burocrático, gerencialista e a coprodução. Administração pública no Brasil: estrutura da administração direta e indireta. As reformas na administração pública brasileira e suas estratégias. Noção de serviço público: caracterização, tipologia e significado. Gerenciamento dos serviços públicos. Funções administrativas: Planejamento, organização, liderança, controle. Tipos de serviços públicos e suas peculiaridades.

III. OBJETIVOS

GERAL: compreender a relação entre modelos de administração pública, a estruturação do serviço público e as diferentes formas de provisão de serviços públicos na atualidade.

ESPECÍFICOS:

- Identificar características do contexto contemporâneo, os principais desafios públicos e sua relação com modelos organizacionais e a atuação do gestor público.
- Conhecer características dos principais modelos de administração pública, suas interfaces e delimitações.
- Conhecer diferentes estruturas de serviço público e os processos de gestão associados a elas.
- Identificar particularidades dos diferentes tipos de serviços públicos e os modelos, processos e instrumentos para sua provisão.
- Conhecer e sistematizar aprendizagens sobre potenciais e limites das reformas e inovações no setor público.
- Explorar experiências contemporâneas para o design e a implementação de serviços públicos.

IV. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**1. Contexto contemporâneo, modelos de administração pública e a atuação do gestor público**

- 1.1 Tendências, inovações, limites e desafios contemporâneos da administração pública e da provisão de serviços públicos
- 1.2 Modelos de administração pública, serviço público e provisão de serviços públicos
- 1.3 Serviço público e os campos de atuação do gestor público
- 1.4 Combinações, hibridismos e dilemas da administração pública na atualidade

2. Reforma e inovação no setor público

- 2.1 As reformas do Estado e da administração pública no Brasil: histórico, avanços, limites e perspectivas
- 2.2 Reforma e/ou inovação no setor público? Diferentes abordagens, experiências e tendências
- 2.3 Falhas, obstáculos e limites das reformas e inovações

3. Serviços Públicos

- 3.1 As particularidades dos setores de bens e serviços públicos no Brasil – estrutura, legislação, funções de órgãos e esferas de poder, perfil profissional, financiamento, relações com mercado e cidadania, principais programas e políticas, sistemas de monitoramento e avaliação de processos e resultados
- 3.2 As funções gerenciais e o serviço público – design/planejamento; estruturas e processos

organizacionais e interorganizacionais; profissionais, gerenciamento e liderança; articulação e coordenação de grupos de trabalho, redes intersetoriais e interorganizacionais e engajamento cidadão; controle, monitoramento e avaliação: desempenho e responsividade.

3.3 Governança de empresas públicas, governança intermunicipal e metropolitana, governança interfederativa.

3.4 Capacidades estatais, arranjos institucionais e a implementação de políticas e serviços públicos

3.5 Permanências e inovações na provisão de serviços públicos: experiências nacionais e internacionais.

V. CRONOGRAMA

Aulas	Data prevista	Temas
1.	30 julho	Abertura – Apresentação do plano de ensino, mapeamento de expectativas e experiências dos participantes; exposição inicial: bases conceituais, áreas setoriais e desafios contemporâneos da administração pública e da provisão de serviços públicos.
2.	6 agosto	As reformas do Estado e a administração pública brasileira: histórico e características (painel coletivo a partir texto-base e roteiro)
3.	13 agosto	Democracia, burocracia, governança pública e desafios contemporâneos (exposição + questões) Temas e setores a serem detalhados ao longo do semestre: apresentação de possibilidades e escolhas por pequenos grupos
4.	20 agosto	Reformas na administração pública – histórico, aprendizagens e limites. Por que as reformas falham? Trabalho inicial com roteiro para aprofundamento dos temas.
5.	27 agosto	Das reformas à inovação no setor público? alternativas contemporâneas para o design e a implementação de serviços públicos. Exemplos e caso
6.	3 setembro	Modelos de gestão pública e de provisão de serviços públicos; tipos de serviços públicos; modelos de governança. O exemplo do saneamento. Campos de atuação do gestor público
7.	10 setembro	Estrutura da administração pública – direta e indireta; funções gerenciais e o serviço público; abordagem setorial; governança – pública, de empresas públicas, intermunicipal, metropolitana, interfederativa; capacidades estatais e arranjos institucionais. Convidada.
8.	17 setembro	Revisão geral + Prova individual I + Preparação temas 1 a 7
9.	24 setembro	Apresentação e debate tema/setor 1 + possível convidado ou visita
10.	1 outubro	Apresentação e debate tema/setor 2 + possível convidado ou visita
11.	8 outubro	Apresentação e debate tema/setor 3 + possível convidado ou visita
12.	15 outubro	Apresentação e debate tema/setor 4 + possível convidado ou visita
13.	22 outubro	Apresentação e debate tema/setor 5 + possível convidado ou visita
14.	29 outubro	Apresentação e debate tema/setor 6 + possível convidado ou visita
15.	5 novembro	Apresentação e debate tema/setor 7 + possível convidado ou visita
16.	12 novembro	Síntese e análise dos temas tratados próximos passos para a administração pública brasileira
17.	19 novembro	Revisão geral + Prova Individual 2
18.	26 novembro	Encerramento; entrega provas; avaliação da disciplina e dos trabalhos realizados

VI. METODOLOGIA

PRINCÍPIOS

- Construção coletiva do conhecimento
- Engajamento de todos para a aprendizagem - estudantes, professores, convidados, parceiros
- Compromisso com os acordos e possibilidade de alterá-los mediante negociação coletiva

POSSÍVEIS MEIOS DE INTERAÇÃO E CONSTRUÇÃO

- Pesquisas individuais e em grupo sobre iniciativas e referenciais relativos aos temas da disciplina.
- Exposição e debates em sala de aula, a partir da leitura de textos e pesquisa de exemplos, envolvendo: Professora / Estudantes / Doutorando / Convidados
- Trabalhos individuais e em pequenos grupos
 - Resposta às questões de cada unidade/texto
 - Atividades extraclasse
 - Trabalho de pesquisa – referenciais teóricos e práticos e apresentações em aula
 - Análise e interpretação de textos e artigos
 - Contribuições espontâneas para construção da disciplina
- Textos, sites, imagens, filmes, vídeos, webinars, músicas, teatro
- Possíveis visitas a organizações
- Discussão de casos e exemplos

VII. SISTEMA DE AVALIAÇÃO

- Prova Individual I: 30% (Aula 8)
- Prova Individual II: 40% (Aula 17)
- Preparação e apresentação tema/setor: 30%

VIII. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

- ABRUCIO, Fernando L.; LOUREIRO, Maria Rita. Burocracia e ordem democrática: desafios contemporâneos e experiência brasileira. In: PIRES, Roberto; LOTTA, Gabriela; OLIVEIRA, Vanessa Elias de (org.). **Burocracia e políticas públicas no Brasil**: interseções analíticas. Brasil: IPEA, Enap, 2018. Cap. 1. Pgs. 23-57.
http://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/3247/1/livro_Burocracia%20e%20pol%C3%ADticas%20p%C3%BAblicas%20no%20Brasil%20-%20interse%C3%A7%C3%B5es%20anal%C3%ADticas.pdf
- BRESSER PEREIRA, Luiz Carlos. Da administração burocrática à gerencial. **Revista do Serviço Público**, v. 120, n. 1, Jan-Abr, 1996, pp. 07-40.
http://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/3247/1/livro_Burocracia%20e%20pol%C3%ADticas%20p%C3%BAblicas%20no%20Brasil%20-%20interse%C3%A7%C3%B5es%20anal%C3%ADticas.pdf
- BRESSER PEREIRA, Luiz Carlos, SPINK, Peter (org.). **Reforma do Estado e administração pública gerencial**. Rio de Janeiro: Editora da FGV, 1998
- CAMPANTE, Rubens Gayatá. O Patrimonialismo em Faoro e Weber e a Sociologia Brasileira. **Dados** - Revista de Ciências Sociais, Rio de Janeiro, Vol, 46, n.1, 2003, pp.153 a 193.
- CAVALCANTE, Pedro; LOTTA, Gabriela S.; OLIVEIRA, Vanessa Elias de. Do insulamento burocrático à governança democrática: as transformações institucionais e a burocracia no Brasil. In: PIRES, Roberto; LOTTA, Gabriela; OLIVEIRA, Vanessa Elias de (org.). **Burocracia e políticas públicas no Brasil**: interseções analíticas. Brasil: IPEA, Enap, 2018. Cap. 2. Pgs. 59-83.
- COSTA, Frederico Lustosa da. Brasil: 200 anos de Estado; 200 anos de administração pública; 200 anos de reformas. **Revista de Administração Pública**, v.42, n.5, p.829-874, out. 2008.
- COSTIN, Claudia. **Administração pública**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
- DENHARDT, Robert B. **Teorias da administração pública**. Tradução de 6a edição norte-americana por Francisco G. Heidemann. São Paulo: Cengage Learning, 2012.
- DENHARDT, Robert B.; CATLAW, Thomas J. **Teorias da administração pública**. 2ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2017.
- FERLIE, E. et alli. A nova administração pública em ação. Brasília: Edunb; ENAP, 1999. Cap. 1, p.13- 34.
- GRAHAM JR, C. B.; HAYS, S. W. **Para administrar a organização pública**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994.
- GOMIDE, Alexandre de A.; PIRES, Roberto Rocha C. Capacidades estatais e democracia: a abordagem dos arranjos institucionais para análise de políticas públicas. In: GOMIDE, Alexandre de A.; PIRES, Roberto Rocha C. (edit.). **Capacidades estatais e democracia**: arranjos institucionais de políticas públicas. Brasília, IPEA, 2014 (pgs. 15-28)
- IPEA – INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA. Diretoria de Estudos e Políticas do Estado, das Instituições e da Democracia. **Francisco Gaetani**. In: SEMINÁRIO SOBRE A AGENDA CONTEMPORÂNEA DA GESTÃO PÚBLICA E SEUS DESAFIOS, 14 set. 2011.

- KEINERT, Tânia M. M. **Administração pública no Brasil: crises e mudanças de paradigmas**. São Paulo, Annablume, 2000.
- KISSLER, Leo; HEIDEMANN, Francisco G. Governança pública: novo modelo regulatório para as relações entre Estado, mercado e sociedade? *Revista da Administração Pública*, Rio de Janeiro, v. 40, n. 3, pp. 479-99, 2006.
- MATIAS-PEREIRA, J. **Curso de Administração Pública: foco nas instituições e ações governamentais**. São Paulo: Atlas, 2008.
- RESENDE, Flavio da Cunha. Por que reformas administrativas falham? **Revista Brasileira de Ciências Sociais**. v. 17, n. 50, 123-84, out 2002.
- SALM, José. F.; MENEGASSO, Maria Ester. Os modelos de administração pública como estratégias complementares para a coprodução do bem público. **Revista de Ciências da Administração**, v. 11, n. 25, p. 97-120, set/dez 2009. Disponível em <<http://goo.gl/7S7W>>.
- SANTOS, Clezio Saldanha dos. **Introdução à gestão pública**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2008.
- SECCHI, Leonardo. Modelos organizacionais e reformas da administração pública. **Revista de Administração Pública**. V. 43, n.2, Mar/Abr, 2009, pp. 347-369.
- SPINK, Peter. Inovação na perspectiva dos inovadores: a experiência do Programa Gestão Pública e Cidadania. **Cadernos EBAPE**, v. 1, nr. 2 dec 2003. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S1679-39512003000200002>
- COMPLEMENTAR**
- ABRUCIO, Fernando L.; FILLIPPIM, Eliane S.; DIEGUEZ, Rodrigo C.; Inovação na cooperação intermunicipal no Brasil: a experiência da Federação Catarinense de Municípios (Fecam) na construção de consórcios públicos. **Revista da Administração Pública**, v. 47, n. 6, 1543-568, Nov./Dez 2013.
- ABRUCIO, Fernando L. Trajetória recente da gestão pública brasileira: um balanço crítico e a renovação da agenda de reformas. **Revista de Administração Pública**, Rio de Janeiro, Edição Especial Comemorativa, p. 67-86, 1967-2007.
- ABRUCIO, Fernando L. Três agendas, seus resultados e um desafio: balanço recente da administração pública federal brasileira. **Desigualdade & diversidade** (PUCRJ), n. 11, p. 119-142, dez. 2011.
- AGE, Luiza Moritz; SCHOMMER, Paula Chies. [Coprodução de Serviço de Vigilância Sanitária: Certificação e Classificação de Restaurantes](#). RAC, **Revista de Administração Contemporânea**. Artigos Tecnológicos. Rio de Janeiro, *ahead of print*, Março 2017. Disponível em: http://www.anpad.org.br/periodicos/arg_pdf/ahead_63.pdf
- AGRANOFF, Robert. Inside Collaborative Networks: Ten Lessons for Public Managers. **Public Administration Review**. Special Issue, dez. 2006.
- AGRANOFF, Robert. Reconstructing Bureaucracy for service: innovation in the governance era. In: ANSELL, C. & TORFING, J. **Public Innovation through Collaboration and Design**. Oxon and New York: Routledge, 2014. (Routledge Critical Studies in Public Management) (pgs. 41-69).
- ANDION, Carolina. Por uma nova interpretação das mudanças de paradigma na administração pública. **Cadernos EBAPE.BR**, v. 10, nº 1, artigo 1, pgs. 13-19, Rio de Janeiro, Mar. 2012.
- BEHN, Robert D. O novo paradigma da gestão pública e a busca da *accountability* democrática. **Revista do Serviço Público**, 49 (4), pgs. 5-45, Out-Dez, 1998. Disponível em: http://www.enap.gov.br/index.php?option=com_docman&task=doc_view&gid=2712
- BEVIR, Mark. **Key concepts in governance**. Sage Publications, 2009.
- BOVAIRD, Tony; LOEFFLER, Elke. **Public management & governance**. 3rd edition. Routledge, 2016.
- BOVAIRD, Tony. **Community democratic governance: evidence synthesis and advice**. Briefing note for Welsh Government. Inlogov. University of Birmingham. 2014. <http://gov.wales/docs/caecd/research/2014/141218-community-democratic-governance-evidence-synthesis-advice-en.pdf>
- BRANDSEN, T., & HONINGH, M. (2015). Distinguishing Different Types of Coproduction: a Conceptual Analysis Based on the Classical Definitions. **Public Administration Review**. Vol. 76, Iss. 3, pp. 427–435. DOI: 10.1111/puar.12465.
- BRANDSEN, T; PESTOFF V. Co-production, the third sector and the delivery of public services - An introduction. **Public Management Review**. Vol. 8 Issue 4, pp. 493-501, 2006.
- CARNEIRO, José Mario Brasiliense; DANTAS, Humberto. **Parceria social público-privada: sociedade**

civil, empresa, governo – textos de referência. São Paulo: Oficina Municipal, 2013.

- CARNEIRO, Ricardo; MENICUCCI, Telma M. G. Gestão pública no Século XXI - as reformas pendentes. 1686 Texto para discussão IPEA, Brasília, IPEA, dezembro de 2011. http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/TDs/td_1686.pdf
- CASTOR, B. V. J. Em busca do Santo Graal: por que as reformas administrativas não dão certo? In: CASTOR, B. V. J. **O Brasil não é para amadores**. Curitiba: EBEL/IBPQ-PR, 2000. p. 129-152.
- CASTOR, B. V. J.; JOSÉ, H. A. A. Reforma e contra-reforma: a perversa dinâmica da administração pública brasileira. **Revista de Administração Pública**, Rio de Janeiro, v. 32, n. 6, p. 97-111, nov./dez. 1998.
- CAVALCANTE, Pedro. CAMOES, Marizaura; CUNHA, Bruno; SEVERO, Willber. (org.) Inovação no setor público: teoria, tendências e casos no Brasil. Brasília: Enap: Ipea, 2017. Disponível em: http://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/2989/1/171002_inovacao_no_setor_publico.pdf
- DENEULIN, S.; TOWNSEND, N. Public goods, global public goods and the common good. *International Journal of Social Economics*, 34 (1/2), P. 19-36, 2007.
- DENHARDT, Janet V.; DENHARDT, Robert B. **The New Public Service: Serving, not Steering**. New York: M.E.Sharpe, 2003.
- DENHARDT, Robert B.; DENHARDT, Jane Vinzant. The New Public Service: Serving Rather than steering. **Public Administration Review**. Washington: 60 (6), 549-559, Nov./Dec. 2000.
- FARAH, Marta Ferreira Santos. Parcerias, novos arranjos institucionais e políticas públicas no nível local de governo. **Revista de Administração Pública**, v.35, Rio de Janeiro: FGV, 2002, p. 199-144.
- GAETANI, Francisco. O ensino de administração pública no Brasil em um momento de inflexão. **Revista do Serviço Público**, v. 50, n. 4, p. 92-120, out/dez, 1999.
- GARCIA, Leandro Pereira. **Governança para emancipação: uma proposta para o enfrentamento intersectorial de iniquidades**. Florianópolis, Universidade do Estado de Santa Catarina, Programa de Pós-Graduação em Administração, 2014. (Dissertação de Mestrado). Disponível em: http://www.tede.udesc.br/tde_busca/processaPesquisa.php?processar=Processar
- GIAMBIAGI, Fabio e BARROS, Octavio (orgs.). **Brasil pós-crise: agenda para a próxima década**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
- GUERZOVICH, F. ; MOSES, M. **Learning to open government: findings and reflections on how the Open Government Partnership is playing out, in practice, in five countries**. Global Integrity. Transparency & Accountability Initiative, 2016. <http://www.globalintegrity.org/wp-content/uploads/2016/06/Learning-to-Open-Government-full.pdf>
- GUERZOVICH, Florencia; SCHOMMER, Paula Chies. [Em tempos de crise, quais tipos de pontes estamos construindo ou destruindo nos municípios brasileiros?](http://politica.estadao.com.br/blogs/gestao-politica-e-sociedade/em-tempos-de-crise-quais-tipos-de-pontes-estamos-construindo-ou-destruindo-nos-municipios-brasileiros/) Estadão. Blog Gestão Política e Sociedade. 11 de Setembro de 2017. <http://politica.estadao.com.br/blogs/gestao-politica-e-sociedade/em-tempos-de-crise-quais-tipos-de-pontes-estamos-construindo-ou-destruindo-nos-municipios-brasileiros/>
- HENRIKSEN, L.S., SMITH S. T., & ZIMMER, A. (2015). Welfare mix and hybridity. Flexible adjustments to changed environments. Introduction to the special issue. **Voluntas**, 26: 1591-1600.
- SCHOMMER, P. C.; GUERZOVICH, F. Histórias por trás da história: do combate à corrupção à coprodução do controle nos municípios brasileiros. O Estadão. Blog Gestão, Política & Sociedade. 02 Dez. 2015. Disponível em: <http://politica.estadao.com.br/blogs/gestao-politica-e-sociedade/historias-por-tras-da-historia-do-combate-a-corrupcao-a-coproducao-do-controle-nos-municipios-brasileiros/>
- KETTL, Donald F. **The global public management revolution: a report on the transformation of governance**. The Brookings Institution, Washington, 2000.
- OLSEN, J. P. Maybe it is time to rediscover democracy. **Journal of Public Administration Research and Theory**, 16, 1-24, 20015. doi:10.1093/jopart/mui027
- OSBORNE, Stephen. P. **The new public governance? Emerging perspectives on the theory and practice of public governance**. Oxon and New York: Routledge, 2010. (Introduction: The (New) Public Governance: a suitable case for treatment? Pgs. 1-16).
- OSTROM, Elinor. Crossing the great divide: coproduction, synergy and development. **World Development**, Vol. 24, No. 6, pp. 1073-1087.1996.
- PAULA, Ana Paula Paes de. **Por uma nova gestão pública: limites e potencialidades da experiência**

- contemporânea. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005.
- PETERS, G. Bureaucracy and Democracy. **Public Organization Review**: 10, 209-222, 2010.
- RAMOS, A. G. **A Nova Ciência das Organizações**: uma reconceitualização da riqueza das nações. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1989.
- REZENDE, Flávio da Cunha. **Por que falham as reformas administrativas?** Rio de Janeiro: Ed. da FGV, 2004.
- ROCHA, Arlindo Carvalho. *Accountability* na administração pública: modelos teóricos e abordagens. **Contabilidade, Gestão e Governança**. Brasília, v. 14, n. 2, p. 82-97, mai./ago. 2011. Disponível em http://www.cgg-amg.unb.br/index.php/contabil/article/view/314/pdf_162
- SALM, José Francisco. Coprodução de Bens e Serviços Públicos. In: BOULLOSA, Rosana de Freitas (org). **Dicionário para a formação em gestão social**. Salvador: CIAGS/UFBA, 2014. P. 42-44. Disponível em: http://issuu.com/carlosvilmar/docs/e-book_dicionario_de_verbetes/46
- SALM, José Francisco; MENEGASSO, Maria Ester. **Proposta de modelos para a coprodução do bem público a partir das tipologias de participação**. XXXIV Encontro Científico de Administração da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração - ANPAD. Rio de Janeiro: ANPAD, Anais, CD-ROM.
- SHIRKY, Clay. **A cultura da participação**: a criatividade e generosidade no mundo conectado. Zahar, 2011.
- SHIRKY, Clay. **Lá vem todo mundo**: o poder de organizar sem organizações. Zahar, 2012.
- SCHOMMER, Paula Chies. Gestão pública no Brasil: notícia do teatro de operações. **Revista de Administração de Empresas**. 43 (4), 102-7, Out/Dez. 2003.
- SCHOMMER, Paula Chies. Relações Estado-sociedade no Brasil: arquitetura institucional, *accountability* e coprodução. In: Mendonça, P.M.E.; Alves, M.A.; Nogueira, F.do A. (orgs.) **Arquitetura Institucional de Apoio às OSCs no Brasil**. São Paulo: FGV, pgs. 180-205, 2013b. Recuperado em 29 de julho de 2015 de: http://ceapg.fgv.br/sites/ceapg.fgv.br/files/u26/livro_articulacaod3.pdf
- SCHOMMER, P. C. Desenvolvimento local: reconfiguração de papéis e governança para a coprodução do bem público. In: **Ecosistema do desenvolvimento local no Brasil**: diálogos sobre a relação e o papel do governo, da iniciativa privada e da sociedade civil organizada. São Paulo: ICE, GIFE, IBRF, FGV, 2013a.
- SCHOMMER, Paula Chies; ROCHA, Arlindo Carvalho; SPANIOL, Enio L.; DAHMER, Jeferson; SOUSA, Alessandra Debone de. Accountability and co-production of information and control: social observatories and their relationship with government agencies. **Revista de Administração Pública**, v. 49, n. 6, pg. 1375-1400, nov./dez., 2015.
- SCHÖN, Donald. **Beyond the stable state**. Norton Library, 1973.
- THE WORLD BANK. **Governance and the Law**. World Development Report 2017. Washington, DC, International Bank for Reconstruction and Development / The World Bank, 2017. Disponível em: <http://www.worldbank.org/en/publication/wdr2017>
- VEURSCHUERE, Bram; BRANDSEN, Taco; PESTOFF, Victor. Co-production: The State of the Art in Research and the Future Agenda. **Voluntas**, 23(4):1083, 2012.DOI 10.1007/s11266-012-9307-8

WEBSITES/VÍDEOS/DOCUMENTOS

- BRASIL, Presidência da República. Casa Civil. **Decreto nº 8.945**, de 27 de dezembro de 2016. Dispõe sobre o **estatuto jurídico da empresa pública, da sociedade de economia mista e de suas subsidiárias**, no âmbito da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2016/decreto/D8945.htm
- BRASIL, Presidência da República. Casa Civil. Decreto n. 9094, de 17 de Julho de 2017. Dispõe sobre a **simplificação do atendimento prestado aos usuários dos serviços públicos**, ratifica a **dispensa do reconhecimento de firma e da autenticação** em documentos produzidos no País e institui a **Carta de Serviços ao Usuário**. http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/Decreto/D9094.htm
- BRASIL, República Federativa do Brasil. Lei nr. 13.460, de 26 de Junho de 2017. Dispõe sobre

participação, proteção e defesa dos direitos do usuário dos serviços públicos da administração pública. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2015-2018/2017/lei/L13460.htm

BRASIL - Código de Defesa do Usuário de Serviços Públicos em 2017 (Lei nº. 13.460)

De Olho nas Metas – Nossa São Paulo - <https://2017.deolhonasmetas.org.br/> | <http://www.nossasaopaulo.org.br/>

Enap – Escola Nacional de Administração Pública - <http://www.enap.gov.br/>
E-PARCC.org. A collection of online resources offered by the Program for the Advancement of Research on Conflict and Collaboration (PARCC) at the Maxwell School.

Federação Catarinense de Municípios – FECAM - <http://www.fecam.org.br/>

Governança Metropolitana - IPEA

http://www.ipea.gov.br/redeipea/index.php?option=com_content&view=article&id=97:governanca-metropolitana&catid=89:projetos-de-pesquisa&Itemid=206

http://ipea.gov.br/redeipea/images/pdfs/governanca_metropolitana/40_anos_de_rms_no_brasil_mesa_redonda.pdf

GESPÚBLICA - <http://www.gespublica.gov.br/> + Novo Decreto:
<http://www.planejamento.gov.br/noticias/decreto-simplifica-servicos-publicos-para-atendimento-ao-cidadao>

Governance International - <http://www.govint.org/> | <http://www.govint.org/good-practice/case-studies/>

Government Innovators Network - <https://www.innovations.harvard.edu/>

GPSA Knowledge Platform - <http://gpsaknowledge.org/>

Harvard Kennedy School – ASH Center for Democratic Governance and Innovation - <https://ash.harvard.edu/innovations-government> + Government Innovators Network

<https://www.innovations.harvard.edu/awards-programs/global-public-innovation-network>

Inlogov – Institute of Local Government Studies – University of Birmingham - <http://www.birmingham.ac.uk/schools/government-society/departments/local-government-studies/index.aspx>

Innovations for Successful Societies – Princeton University - <http://successfulsocieties.princeton.edu/>

Instituto Pólis - <http://polis.org.br/>

Instituto Tellus - <http://www.tellus.org.br/>

IPEA - Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – Governo Federal- <http://www.ipea.gov.br/portal/>

Laboratório de experimentação da administração pública – LAB X Portugal - <https://labx.gov.pt/>
<https://portal.fgv.br/noticias/iniciativa-portuguesa-busca-novas-solucoes-melhoria-servicos-publicos>

Laboratorio de Gobierno – Chile - <http://www.lab.gob.cl/#intro>

Laboratórios de Inovação em Governo pelo mundo - <http://igovsp.net/sp/laboratorios-de-inovacao-em-governo-pelo-mundo/>

Mercado de trabalho no campo de públicas: <https://campodepublicas.wordpress.com/2017/12/10/um-guia-do-mercado-de-trabalho-para-o-campo-de-publicas/>

New Economics Foundation – Nef - <http://www.neweconomics.org/>

Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – ODS – Organização das Nações Unidas – ONU - Agenda Brasil 2030 - <https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/>

Observatório das Metrópoles - <http://observatoriodasmetropoles.net.br/wp/>

Politeia – Coprodução do Bem Público: Accountability e Gestão – Grupo de Pesquisa – Udesc/Esag



<http://coproducaopublica.blogspot.com.br/>

Politize! - <http://www.politize.com.br/>

Prêmio Innovare – <http://www.premioinnovare.com.br/>

Prêmio Gestão Pública e Cidadania – Banco de Experiências - <http://ceapg.fgv.br/banco-experiencias>

Rede de Ação Política pela Sustentabilidade – RAPS – <https://www.raps.org.br/> +
<https://www.raps.org.br/biblioteca/empreendendo-cidades-e-territorios-sustentaveis/>

TED – *Ideas Worth Spreading* - <https://www.ted.com/> Talks

The World Bank Governance – <http://www.worldbank.org/en/topic/governance> + Blog -
<http://blogs.worldbank.org/governance/>

Tribunal de Contas da União, TCU. Governança Pública.
<http://portal.tcu.gov.br/governanca/governancapublica/>

We Gov – Espaço de Aprendizagem em Governo - <http://www.wegov.net.br/>

PLANO DE ENSINO

I. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Administração Pública		
Departamento de Administração Pública		
Disciplina: Teoria Geral da Administração Pública		Código: 22TGAP
Carga horária: 72 horas	Período letivo: 2017.2	Termo: 2º
Professora: Patrícia Vendramini, Dra.		
Contato: patricia.vendramini@udesc.br		

II. EMENTA

Escolas do pensamento administrativo. Teoria administrativa sob o foco da Administração Pública. Heranças intelectuais e políticas (Weber, Marx, Wilson, Freud, Fayol, Waldo, Simon, Lindblom *et al.*) Tradições do estudo de administração pública: administração pública antiga, gerencialista e novo serviço público. Dicotomias: entre política e administração, entre teoria e prática, entre fato e valor etc. Administração dos valores publicamente definidos (eficiência, democracia, justiça etc.).

III. OBJETIVOS

Geral:

- Compreender a centralidade do Estado na formação da sociedade brasileira, as consequências dessa questão e as possibilidades de reorganização social para o fortalecimento democrático.

Específicos:

- Conhecer as principais teorias de Administração Pública.
- Relacioná-las à realidade político-cultural nos três poderes (legislativo, executivo e judiciário) e níveis de governo (município, estado e união), nas demais organizações públicas e na sociedade civil, além da esfera privada.

IV. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I: O brasileiro, o administrador público e suas relações com a “coisa pública”

- Teorias e modelos na administração pública
- Cultura brasileira: onde estamos e quem somos?
- A psicologia coletiva brasileira
- O imaginário do brasileiro: administração pública na literatura e nas artes

Unidade II: Brasil - Uma sociedade centrada no estado

- A natureza do estado
- Características do estado brasileiro
- Paradoxo brasileiro do estatismo
- Relação do estado brasileiro com as forças políticas estrangeiras
- E a sociedade civil nisso tudo?

Unidade III: Teorias da administração pública

- Surgimento da administração pública como campo de estudo
- A dicotomia entre política e administração
- Abordagens da administração: Clássica / Humanística / Comportamentalista / Neoclássica / Estruturalista / Desenvolvimento organizacional / Sistêmica / Contingencial
- Administração e política: Waldo e sua crítica a Wilson / pluralismo *versus* elitismo (Mills e Dahl) / responsividade e eficácia na administração pública / a implementação de políticas públicas
- Interfaces entre administração pública e economia: teoria da *rational choice* / dependência de recursos / custos de transação / instituições e a nova economia institucional

- A nova gestão pública: a busca por resultados
- A nova ciência das organizações de Guerreiro Ramos
- Governança pública e redes

V. METODOLOGIA DE ENSINO

No desenvolvimento da programação são utilizadas diversas técnicas de ensino dentre as quais se destacam: aulas expositivas e dialogadas com apoio de textos, slides e seminários. Também são utilizados casos, bem como exercícios individuais e em grupo. São utilizadas diversas leituras como fator de estímulo ao aprendizado. A metodologia utilizada enfatiza a participação ativa dos alunos nas aulas, assim como a constante relação teoria-prática para exercício da *práxis*.

VI. SISTEMA DE AVALIAÇÃO

A avaliação do acadêmico será feita na seguinte proporção:

- Avaliação 1 (prova 1): 20%
- Avaliação 2 (prova 2): 25%
- Avaliação 4 (Diário do Administrador Público): 20%
- Avaliação 5 (Análise dos textos): 25%
- Avaliação 6 (Visita técnica): 10%

Análise dos textos: Deverá ser utilizado o método de Mortimer J. Adler, que consta em sua obra “Como ler livros” (São Paulo: É Realizações, 2010). A análise deve ser entregue impressa, no dia da apresentação do respectivo conteúdo da aula. Atividade individual.

Diário do Administrador Público: Esse trabalho tem como objetivo relacionar as teorias apresentadas na disciplina TGAP às experiências com a Administração Pública vivenciadas pelo acadêmico. A proposta do trabalho faz parte do Apêndice da obra Teoria de Administração Pública (Denhardt, 2012. p. 303 – 314), estruturado em quatro seções que descrevem e analisam a experiência exterior (seções 1 e 2) e a experiência interior (seção 3 e 4). Além do trabalho escrito, a equipe de até 5 pessoas deve produzir um vídeo sobre o trabalho com duração de 5 a 8 minutos. Os melhores vídeos serão publicados no canal DAP TV do Youtube e poderão receber pontos extras conforme o número de visualizações. Os critérios de avaliação da parte escrita (30%) são: consistência, relevância e clareza na descrição da experiência, relações apropriadas entre experiência e aporte teórico, profundidade nas reflexões, capacidade de estabelecer conexões com diferentes disciplinas. No vídeo (70%), serão observados: cumprimento do tempo, objetividade, participação ativa de todos os componentes da equipe, didática para exposição das relações teoria-prática, criatividade para exposição das ideias. Além da avaliação da professora, a equipe também será avaliada pelas demais equipes. **Atenção:** Qualquer erro de português/grafia impede a publicação do vídeo no canal. Importância em conhecer a legislação e termos técnicos que envolvem o tema (por exemplo: piso tátil, ciclistas nas calçadas) e na clareza nas seções, destacar as proposições.

Visita técnica: Produção de um relatório, com fotos, em órgão público ou instituição, da esfera pública, privada ou da sociedade civil para compreensão dos processos administrativos e institucionais conforme aporte teórico da disciplina. As fotos devem registrar a presença do acadêmico no local visitado e proporcionar uma reflexão sobre seu papel como futuro gestor daquele espaço de produção de serviços. A atividade pode ser feita em dupla.

Informações sobre realização de Prova de 2ª Chamada: A Resolução nº 018/2004-CONSEPE regulamenta o processo de realização de provas de segunda chamada.

Leia a resolução na íntegra na página da Secretaria dos Conselhos: <http://secon.udesc.br/>

IMPORTANTE! Critérios gerais de avaliação:

- Frequência regular: a não permanência em sala durante todo o período das aulas implicará em presença parcial.

- Não serão aceitas entradas e saídas sistemáticas da sala durante as aulas sem motivo justificável e relevante.
- Em apresentações de trabalhos: todos os integrantes do grupo deverão participar ativamente da apresentação.
- Em trabalhos apresentados por escrito: lógica na escrita, clareza conceitual, correta ortografia, cumprimento às normas de elaboração de trabalhos acadêmicos (ABNT).
- Propõe-se estabelecer um ambiente de respeito, bom relacionamento interpessoal entre todos os envolvidos na disciplina: alunos e professor. Para tanto, são requisitos fundamentais demonstrar maturidade e postura ética, de responsabilidade e compromisso com a própria aprendizagem.

Para o bom desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem:

- Permanecer com o telefone celular no silencioso durante toda a aula.
- Se utilizar laptops, tablets ou smartphones apenas com finalidade pedagógica relacionada à disciplina.
- Cumprir os prazos determinados para entrega de trabalhos.
- Trabalhos nos quais se constatar evidência de cópias de outros trabalhos, livros ou da internet, sem a devida e correta menção às fontes, serão desconsiderados e não poderão ser refeitos.

VII. BIBLIOGRAFIA

Básica:

DENHARDT, Robert B. **Teorias da administração pública**. Tradução de 6ª edição norte-americana por Francisco G. Heidemann. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

MOTTA, Fernando C. P.; VASCONCELOS, Isabella F. G. **Teoria geral da administração**. 3. ed. rev. São Paulo: Thomson Learning, 2010.

RAMOS, Alberto Guerreiro. *A nova ciência das organizações*. Rio de Janeiro: Editora da FGV, 1989.

Complementar:

ANDRADE, Rui Otávio B.; AMBONI, Nério. **Teoria geral da administração**. São Paulo: M. Books, 2007.

BARNARD, Chester I. **As funções do executivo**. São Paulo: Editora Atlas, 1971.

CAMPOS, Edmundo. **Sociologia da burocracia**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1976.

CARAVANTES, Geraldo R. **Teoria geral da administração**. Porto Alegre: Editora AGE, 1998.

DAHL, Robert A. **Um prefácio à democracia econômica**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1990.

DAHL, Robert A. **Sobre a democracia**. Brasília: Editora UnB, 2001.

DAHL, Robert A. **Poliarquia: participação e oposição**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2005.

DE HOLANDA, Sérgio Buarque. *Raízes do Brasil*. Companhia das Letras, 1995.

DE JOUVENEL, Bertrand. *O poder: história natural de seu crescimento*. São Paulo: Peixoto Neto, 2010.

DRUCKER, Peter F. *O melhor de Peter Drucker: obra completa*. São Paulo: Nobel, 2001.

FAORO, Raimundo. *Os donos do poder: formação do patronato político brasileiro*. Rio de Janeiro: Editora Globo, 1958.

FAYOL, Henri. **Administração industrial e geral**. São Paulo, Atlas, 1981.

GARSCHAGEN, Bruno. *Pare de Acreditar no Governo: por que os brasileiros não confiam nos políticos e amam o Estado*. Rio de Janeiro: Editora Record, 2015.

LAZZARINI, Sérgio G. *Empresas em rede*. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

LAZZARINI, Sérgio G. *Capitalismo de laços: os donos do Brasil e suas conexões*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

LOBATO, Monteiro. Henry Ford. In: _____. *Conferências, artigos e crônicas*. Rio de Janeiro: Globo, 2010. Disponível em <<http://goo.gl/zoFhw>>. Acessado em 18.02.2011.

MAGALHÃES JR., R. *O conto da vida burocrática*. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 1960.

MARTINS, Humberto Falcão. Burocracia e a Revolução Gerencial – A persistência da dicotomia entre política e administração. **Revista Eletrônica sobre a Reforma do Estado**, Salvador, n. 6, junho/julho/agosto, 2006. Disponível em <<http://www.direitodoestado.com.br>>.

MATIAS-PEREIRA, José. **Curso de administração pública**. São Paulo: Atlas, 2010.

MILLS, C. Wright. **A elite no poder**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1981.

OSBORNE, David; GAEBLER, Ted. **Reinventando o governo: como o espírito empreendedor está transformando o setor público**. Brasília: MH Comunicação, 1995.

RAMOS, Alberto Guerreiro. **Administração e contexto brasileiro**. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1983.

SIMON, Herbert A. **Comportamento administrativo: estudo dos processos decisórios nas organizações administrativas**. 3.ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1979.

SCHWARTZMAN, Simon. A abertura política e a dignificação da função pública. **Revista do Serviço Público**, Brasília, v. 112, n. 2, p. 43-58, 1984. Disponível em:
<<http://www.schwartzman.org.br/simon/digna.htm>>

TAYLOR, Frederick W. **Princípios de administração científica**. São Paulo: Atlas, 2006.

WALDO, Dwight. **O estudo da administração pública**. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1964.

WREN, Daniel A. **Idéias de administração: o pensamento moderno**. São Paulo: Ática, 2007.

WILSON, Woodrow. Estudo da administração (1887). **Série Cadernos de Administração Pública**, EBAPE/FGV, 1955 (disponível em via digital).

Fonte de Informação: <http://administracaopublica.org/fontes-informacao>

Revistas:

Revista do Serviço Público – ENAP/Brasília.

Revista de Administração Pública – FGV/Rio.

Cadernos EBAPE.BR – FGV/Rio.

Revista de Administração – USP/São Paulo.

Revista de Administração de Empresas – RAE/FGV/São Paulo.

Revista de Administração Contemporânea – RAC

ANPAD

Revista Organizações & Sociedade – UFBA

Public Administration Review – PAR/Washington. (Portal da Capes)

Administrative Science Quarterly – ASQ/Cornell Univ.-NY (Portal Capes)

Vídeos: Disponíveis em Canal Youtube: DAP TV e <http://is.gd/gjrebq>

Links: <http://www.diigo.com/user/serafim/tgap>



UDESC CENTRO DE CIÊNCIAS DA ADM. E SOCIOECONÔMICAS - ESAG

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

ESTADO DE SANTA CATARINA

Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC



Plano de Ensino

Curso: APM - Graduação em Administração Pública	
Departamento: ESAG-DAP - DEPARTAMENTO DE ADMINISTRACAO PUBLICA ESAG	
Disciplina: Administração Pública e Sociedade	Código: 12ADPUS
Carga horária: 72	Período letivo: 2017/1
Professor: EMILIANA DEBETIR DE OLIVEIRA	Contato: emilianadebetir@gmail.com

Ementa

Administração Pública e Organizações Públicas: conceito e papel da Administração Pública na sociedade. Significado político, social e econômico da Administração Pública. Evolução histórica dos estudos de Administração Pública. Fundamentos da Teoria da Delimitação dos Sistemas Sociais. Os principais Modelos de administração pública. Administração Pública e Coprodução dos serviços públicos O administrador público, a aprendizagem e a coprodução do bem do bem comum.

Objetivo geral

Aprofundar o nível de conhecimento dos acadêmicos sobre coprodução, terceiro setor, administração pública direta e indireta; modelos de administração pública.

Objetivo específico

A partir dessa discussão e análise, o aluno
Compreender (1) o papel da Administração Pública na sociedade;
(2) a Administração Pública como estratégia para a coprodução dos serviços públicos;
(3) os modelos de Administração Pública;
(4) as formas não governamentais de prestação de serviços públicos;
(5) a relação Estado-sociedade.

Conteúdo programático

I Unidade: Administração Pública e Sociedade: significado político, social e econômico.

II Unidade: Administração Pública como estratégia para a produção dos serviços públicos

III Unidade: As formas não governamentais de prestação dos serviços públicos

IV Unidade: Bases epistemológicas e normativas que regem a estratégia de coprodução dos serviços públicos



Plano de Ensino

Conteúdo programático

V Unidade: Os principais modelos de Administração Pública

VI Unidade: O Administrador Público em uma sociedade democrática e politicamente articulada

Metodologia

No desenvolvimento da disciplina é utilizada uma combinação de técnicas de ensino, dentre as quais se destacam: aulas expositivo-dialogadas, com apoio de textos, slides e vídeos; exercícios realizados individualmente ou em grupos; palestras e visitas técnicas a instituições. Como forma de resgatar valores positivos e fomentar a coprodução, os alunos executam uma ação social voluntária.

Sistema de avaliação

A avaliação será expressa pela composição abaixo:

35% - Prova I

35% - Prova II

30% - Trabalho da disciplina

Bibliografia básica

BRESSER PEREIRA, L. C. Da administração pública burocrática à gerencial. In: BRESSER PEREIRA, L. C.; SPINK, P. Reforma do Estado e administração pública gerencial. Rio de Janeiro: FGV, 2003.

DENHARDT, R. Teoria da administração pública. Trad.: Francisco G. Heidemann. São Paulo: Cengage, 2012.

FERGUSON, Marilyn. A conspiração aquariana: transformações pessoais e sociais nos anos 80. 11. ed. Rio de Janeiro: Record, 1997.

HARMAN, Willis; HORMANN, John. O Colapso do Velho Paradigma. In: BENNIS, Warren G; RAY, Michael; RINZLER, Alan. O Novo Paradigma nos Negócios: estratégias emergentes para liderança e mudança organizacional. São Paulo: Cultrix, 1996

Bibliografia complementar

CABRAL, Eloisa Helena de Souza. Terceiro setor: gestão e controle social. São Paulo: Saraiva, 2007.

PEREIRA, José Matias. Curso de administração pública: foco nas instituições e ações governamentais. São Paulo: Atlas, 2008.

PEREIRA, José Matias. Governabilidade, governança e accountability. In: Manual de gestão pública contemporânea. São Paulo: Atlas, 2007.

SALAMONI, L. Estratégias para o fortalecimento do terceiro setor. In: IOSCHPE, E. B. 3º Setor: desenvolvimento social sustentado. 2.ed. Rio de Janeiro, GIFE, Paz e Terra, 1997.

TORRES, M. D. F. Estado, democracia e administração pública no Brasil. Rio de Janeiro, FGV, 2006.



UDESC CENTRO DE CIÊNCIAS DA ADM. E SOCIOECONÔMICAS - ESAG

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DE SANTA CATARINA

Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC



Plano de Ensino

Informações sobre realização de Prova de 2ª Chamada

A Resolução nº 018/2004-CONSEPE regulamenta o processo de realização de provas de segunda chamada.

Segundo esta resolução, o aluno que deixar de comparecer a qualquer das avaliações nas datas fixadas pelos professores, poderá solicitar segunda chamada de provas na Secretaria Acadêmica através de requerimento por ele assinado, pagamento de taxa e respectivos comprovantes, **no prazo de 5 (cinco) dias úteis**, contados a partir da data de realização de cada prova, sendo aceitos pedidos, devidamente comprovados, motivados por:

I - problema de saúde, devidamente comprovado, que justifique a ausência;

II - doença de caráter infecto-contagiosa, impeditiva do comparecimento, comprovada por atestado médico reconhecido na forma da lei constando o Código Internacional de Doenças (CID);

III - ter sido vítima de ação involuntária provocada por terceiros;

PLANO DE ENSINO	
Curso de Graduação em Administração Pública	
DISCIPLINA: Marketing de Serviços Públicos - Noturno	SIGLA: APN081-7
PROFESSOR: Aline Regina Santos	E-MAIL: aline.santos@udesc.br
CARGA HORÁRIA TOTAL: 72 h	TEORIA: 72 h PRÁTICA: 0 h
SEMESTRE/ANO: 2021/1	

EMENTA

Fundamentos do marketing integrado. Marketing voltado para valor. Ética em marketing. Marketing social. Marketing voltado para as causas sociais. Mix de marketing social. Marketing de relacionamento. Bases para a elaboração de um plano de marketing.

OBJETIVO GERAL

Capacitar o aluno à compreensão dos conceitos de marketing e aplicação de suas ferramentas no contexto do serviço público.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Compreender o significado do marketing atual;
2. Conhecer e aplicar as ferramentas mercadológicas no contexto do serviço público;
3. Compreender o marketing nos serviços públicos em suas vertentes específicas;
4. Desenvolver um plano de comunicação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1 – Noções de Marketing

- 1.1 Conceito
- 1.2 Marketing “tradicional” x marketing no setor público
- 1.3 Entregas de marketing: plano de marketing, plano de comunicação, pesquisa de marketing

Unidade 2 – Plano de Comunicação

- 2.1 Estrutura
- 2.2 Marca e Posicionamento
- 2.3 Público-alvo
- 2.4 Mensagem
- 2.5 Mix de Comunicação (tradicional e digital)
- 2.6 Indicadores de desempenho, orçamento e cronograma

Unidade 3 – Marketing no Setor Público

- 3.1 Marketing Institucional: conceito, importância e aplicações
- 3.2 Marketing Social: natureza, risco, magnitude e esforços do marketing social
- 3.3 Marketing Político: partidário, eleitoral e governamental

METODOLOGIA PROPOSTA:

Durante a pandemia:

As aulas não presenciais ocorrerão em formato síncrono (interação aluno-professor) e assíncrono (sem interação aluno-professor), com uso das plataformas digitais Moodle e Microsoft Teams.

Serão utilizadas prioritariamente as seguintes plataformas para as seguintes finalidades:

Moodle: planejamento e organização da disciplina por dia de aula, com fornecimento de conteúdo, espaço para sanar dúvidas e para realização de atividades.

Microsoft Teams: realização de aula online

Microsoft Stream: visualização de aula online gravada mediante link de acesso

WhatsApp: o grupo de WhatsApp criado para a disciplina terá como finalidades exclusivas: (a) comunicar de assuntos de interesse comum relacionados à disciplina; (b) informar problemas de conexão que impeçam o professor e/ou aluno de participação em aula; (c) solicitar atendimento ao grupo (plano de comunicação). **IMPORTANTE:** Questões individuais relacionadas às atividades avaliativas, excesso de faltas ou de outra natureza devem ser tratadas por email (aline.santos@udesc.br). A professora solicita que os alunos não enviem mensagens em modo privado.

Outras plataformas poderão ser utilizadas para atividades específicas, como a miro.com e canva.com.

AULAS SÍNCRONAS

As **aulas síncronas de conteúdo** serão realizadas no formato online no horário regular da disciplina. As aulas síncronas de conteúdo serão realizadas na Plataforma Microsoft Teams, sendo o link de acesso à sala disponibilizado na Plataforma Moodle em até 24h antes da aula. As aulas serão gravadas e posteriormente disponibilizadas mediante fornecimento de link de acesso – o link será divulgado no Moodle e a aula gravada ficará disponível no Microsoft Stream.

Formato da aula síncrona de conteúdo: A aula ocorrerá com exposição de conteúdo (slides) e atividades interativas. Os materiais de consulta (textos e artigos) referentes à aula serão disponibilizados previamente na plataforma Moodle, sendo recomendada leitura prévia.

As **aulas síncronas de acompanhamento aos grupos** serão realizadas na plataforma Moodle/BBB ou Microsoft Teams, com duração de 15 a 30 minutos por grupo, em sala específica para cada grupo. O tempo disponibilizado irá variar conforme a quantidade de grupos presentes e suas necessidades de atendimento. A solicitação de atendimento deverá ser feita no grupo de WhatsApp da disciplina. **Atendimento extra classe:** Grupos que necessitarem de atendimento extra deverão solicitar por email ou WhatsApp, sendo o horário de atendimento combinado com a professora, mediante disponibilidade de agenda.

Problemas de conexão da professora antes ou durante aula síncrona: Se, eventualmente, houver problema de conexão por parte da professora no dia e horário da aula em tempo superior a 30 minutos, esta será substituída por aula assíncrona no formato de vídeo-aula acompanhada de atividade de fixação. A situação será comunicada no grupo de WhatsApp da disciplina. Tão logo quanto possível, o link de acesso à aula gravada será disponibilizado no Moodle, sendo a visualização disponível no Microsoft Stream.

AULAS ASSÍNCRONAS

As aulas assíncronas ocorrerão no momento da aplicação dos **questionários online avaliativos**, que ficarão disponíveis para submissão de respostas num período de 24 horas, a contar de sua abertura. **Uma vez iniciado, o aluno terá até 3 (três) horas para finalizar** o preenchimento e submeter sua resposta. Outras atividades, como exercícios de fixação e estudos de caso poderão ocorrer em formato assíncrono, sendo previamente comunicadas.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

Avaliação I (30%) – A DEFINIR (prof. Substituto)

Avaliação II (30%) – avaliação individual, com consulta. Ocorrerá como composição de nota dos questionários online aplicados em horário de aula. A nota da Avaliação II será uma média das notas obtidas pelo aluno de todos dos questionários aplicados, em formato N-1. Os questionários

ficarão abertos para resposta durante um período de 24 horas, a contar de sua abertura e o aluno terá tempo limite de até 3 horas para responder as questões e submeter o questionário.

Plano de Comunicação (40%) – trabalho em grupo, podendo ser integrado com as disciplinas de “Projetos” e “E-gov”. A avaliação consiste na entrega de relatório escrito e apresentação, conforme as orientações informadas na disciplina.

ITEM	DATA*	PESO	DESCRIÇÃO
Avaliação I		30%	Conteúdo: Unidade 1 – 1.1 e 1.2; Unidade 3 – 3.2 e 3.3
Avaliação II	Durante o semestre	30%	Modo Não Presencial - Assíncrono Avaliação online, individual com consulta. Formato N-1. Conteúdo: Unidade 1 – 1.3, Unidade 2; Unidade 3 – 3.1.
Plano de Comunic.	24/08	40%	Modo Presencial – Síncrono Entrega e Apresentação do Plano de Comunicação, conforme orientações.

*As datas das avaliações poderão ser alteradas, mediante aviso prévio.

** Data referente a entrega final. Serão solicitadas entregas parciais durante o semestre.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CEZAR, L. C. diferentes **Comunicação e marketing no setor público**: abordagens para a realidade brasileira. Brasília: Enap, 2019.

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. **Administração de marketing**. 14. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.

VAZ, Gil Nuno. **Marketing Institucional**: o mercado de idéias e imagens . 2. ed. rev. São Paulo: Thomson Learning, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AAKER, D. **Marcas**: Brand Equity gerenciando o valor da marca. São Paulo: Elsevier, 1998.

CRESCITELLI, E; FREUNDT, V. Métricas de Comunicação de Marketing Offline e Online. **Revista FSA**, Teresina, v. 10, n. 2, art. 1, pp. 01-25, Abr./Jun. 2013.

CRESWELL, John W. **Projeto de pesquisa**: métodos qualitativo, quantitativo e misto. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

DUARTE, Jorge. **Comunicação pública**: Estado, mercado, sociedade e interesse público. São Paulo: Atlas, 2007.

FONTES, Miguel. **Marketing social revisitado**: novos paradigmas do mercado social. Florianópolis: Cidade Futura, 2001.

GRAY, E. R.; BALMER, J. M. Managing Corporate Image and Corporate Reputation. **Long Range Planning**, 31(5), pp. 695-702, 1998. Traduzido por: Juliane Pierri Ardigo – Mestranda em Administração na ESAG/UDESC

HOOLEY, Graham J; SAUNDERS, John A.; PIERCY, Nigel F. **Estratégia de marketing e posicionamento competitivo**. 3.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

KOTLER, Philip; KARTAJAYA, Hermawan; SETIAWAN, Iwan. **Marketing 4.0**: do tradicional ao digital. Rio de Janeiro: Sextante, 2017.

KOTLER, Philip; LEE, Nancy R. **Marketing social: influenciando comportamentos para o bem**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.

KOTLER, Philip; LEE, Nancy. **Marketing no setor público: um guia para um desempenho mais eficaz**. Porto Alegre: Bookman, 2008.

KUNSCH, Margarida Maria Krohling. **Planejamento de relações públicas na comunicação integrada**. São Paulo: Summus, 2002.

LEVITT, Theodore. **A imaginação de marketing**. 2.ed. ampl. São Paulo: Atlas, 1990.

MALHOTRA, Naresh K. **Introdução à pesquisa de marketing**. São Paulo: Prentice Hall do Brasil, 2005.

MONTEIRO, T. et al. A Linguagem das Propagandas Sustentáveis: comunicação aliada à mercadologia. **Revista Brasileira de Marketing – ReMark**. Vol. 15, N. 1. Janeiro/Março. 2016

OLIVEIRA, B. CAMPOMA, M. Revisitando o Posicionamento em Marketing. **Revista de Gestão USP**, São Paulo, v. 14, n. 1, p. 41-52, janeiro/março 2007.

PAZ, D. O texto publicitário na sala de aula: mais uma opção de leitura. **Linguagens & Cidadania**, 4(1), jan./jun.,2002.

RAPS - Rede de Ação Política pela Sustentabilidade. **Manual de campanhas eleitorais: estratégia, eleitorado e financiamento** / [RAPS]. -- São Paulo: RAPS, 2016.

SCHULER, Maria; TONI, Deonir de. **Gestão da imagem de organizações, marcas e produtos: através do MCI: Método para configurações de imagem**. São Paulo: Atlas, 2015.

SHIMP. Terence A. **Comunicação integrada de marketing: propaganda e promoção**. 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.

TRAN, M. A. NGUYEN, B. MELEWAR, T. C. BODOH, J. Exploring the corporate image formation process, **Qualitative Market Research: An International Journal**, Vol. 18 Iss. 1, 2015. p. 86 – 114. Disponível em <http://www.emeraldinsight.com/doi/abs/10.1108/QMR-05-2014-0046> Acesso em 18-12-2017.

SANTOS, Aline Regina et al. A Imagem Corporativa e seus Reflexos: um Estudo de Imagem da Polícia Militar de Santa Catarina na Perspectiva de Moradores da Grande Florianópolis. **Teoria e Prática em Administração**, v. 9, n. 1, p. 63-76, 2018.

SOUZA. S. A. O que é um tribunal de contas? Estudo sob a perspectiva popular, em Curitiba (PR). **Cadernos Gestão Pública e Cidadania**, Vol. 21, n. 70, 2016. Disponível em <http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/cgpc/article/view/59404/63050> Acesso em 18-12-2017.

STICKDORN, Marc; SCHNEIDER, Jakob. **Isto é design thinking de serviços: fundamentos, ferramentas, casos**. Porto Alegre: Bookman, 2014.

WALSH, Kieron. Citizens and consumers: Marketing and public sector management. **Public Money & Management**, 11:2, 1991.
Disponível em <http://www.tandfonline.com/doi/pdf/10.1080/09540969109387649> - Acesso em 20-01-2013

YANAZE, Mitsuro Higuchi; MIHAILIDIS, Basile Emmanouel. **Gestão de marketing e**

comunicação: avanços e aplicações. São Paulo: Saraiva, 2013.

ZEITHAML, Valarie A; BITNER, Mary Jo., GREMLER, Dwayne. **Marketing de serviços:** a empresa com foco no cliente. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.

CRONOGRAMA PROPOSTO (pode sofrer alterações ao longo do semestre)

MAIO			
Aula	Dia	Conteúdo	Atividade/ Leituras base
01	11	Apresentação da disciplina e sistema de avaliações	
02		Noções básicas de marketing - Conceito e Evolução do MKT	
03	18	Noções básicas de marketing - Fundamentos em marketing; marketing com base no valor; marketing de relacionamento	Sugestão de leitura: Levitt (1990) – Miopia em MKT Cap 1 – Hooley e al (2005) .
04			
05	25	MKT Setor Público	Sugestão de leitura: Cap 1 – Cezar (2019) Walsh (1991)
06			
JUNHO			
Aula	Dia	Conteúdo	Atividade
07	01	Marketing Social - Conceito e diferença entre marketing social/ societal, marketing para causas sociais e Responsabilidade Social Corporativa	Sugestão de leitura: Cezar (2019) pp.34-41 Michel e Lampert (2011)
08		Marketing Social Tipologia e esforços do marketing social; mix de marketing social	Sugestão de leitura: Cap. 13 - Vaz (2003)
09	08	Marketing Político Conceitos e diferença entre mkt partidário, governamental e eleitoral	Sugestão de leitura: Cezar (2019) pp.48-56 Cap. 10 - Vaz (2003)
10		Marketing Eleitoral Desenvolvimento de campanha	Sugestão de leitura: RAPS (2016)
11	15	A definir	
12			
13	22	Retorno Profa. Aline Apresentação da professora e comunicados sobre condução da disciplina; Mapeamento dos grupos (trabalho integrado) e formação de grupos (Plano de Comunicação)	
14	22	Entregas de MKT: Plano de MKT, Plano de Comunicação e Pesquisa de MKT Orientação sobre o Plano de Comunicação e etapas de desenvolvimento	
15	29	Marca e Posicionamento	Leitura base: Cap. 5 - Aaker (1999) Schuler e Toni (2015) pp.105-117 Oliveira e Campomar (2007)

16		Marca e Posicionamento	Trabalho integrado Desenvolvimento de posicionamento e mapa de associações; esboço de marca Questionário Online 01
JULHO			
Aula	Dia	Conteúdo	Atividade
17	06	Plano de Comunicação – Processo de comunicação e Estrutura; Objetivos	Leitura de base: Cap. 17 - Kotler e Keller (2012) Yanaze (2013) pp.417-497 Galão e Crescitelli (2014)
18		Plano de Comunicação – Processo de comunicação e Estrutura; Objetivos	Trabalho integrado Montagem do escopo de estrutura; inclusão da marca e posicionamento; definição de objetivo Questionário Online 02
19	13	Plano de Comunicação – Definição do público-alvo; Criação de Persona com uso de Pesquisa Qualitativa	Leitura de base: Cap. 17 - Kotler e Keller (2012) Stickdorn e Schneider (2014) pp.180-181 Cap.10 - Creswell (2010)
20		Plano de Comunicação – Definição do público-alvo; Criação de Persona com uso de Pesquisa Qualitativa	Trabalho integrado Definição de ações para definição de público-alvo e criação de persona (coleta de dados). Questionário Online 03
21	20	Plano de Comunicação – Público-alvo	COLETA DE DADOS; Atendimento com Juliane/ Danielle
22		Plano de Comunicação – Público-alvo	COLETA DE DADOS; Atendimento com Juliane/ Danielle
23	27	Elaboração de Mensagem	Leitura base: Cap. 17 - Kotler e Keller (2012) Monteiro et al (2016) Paz (2002) Trabalho integrado Esboço de mensagem Questionário Online 4
24		Mix de Comunicação Tradicional Aula Danielle/Juliane	Leitura base: A definir
AGOSTO			
Aula	Dia	Conteúdo	Atividade
25	03	Mix de Comunicação Digital Aula Danielle/Juliane	Leitura base: A definir
26		Mix de Comunicação Digital Aula Danielle/Juliane	Trabalho integrado Definições de mix de comunicação; criação de peças Questionário Online 5
27	10	Indicadores de desempenho, orçamento e	Leitura base:



		cronograma	Cap. 17 - Kotler e Keller (2012) Crescitelli e Freundt (2013)
28		Indicadores de desempenho, orçamento e cronograma	Trabalho integrado Definições de métricas, orçamento e cronograma. Acompanhamento dos grupos/ finalização do trabalho Questionário Online 6
29	17	Plano de Comunicação	Entrega e Apresentação
30			
31	24	Marketing Institucional: cases, modelo Gray e Balmer, facetas branding	Leitura base: Gray e Balmer (1998) Santos et al (2018)
32		Finalização da disciplina, devolutiva de trabalho e orientações para alunos em exame	
33	**	Plano de Comunicação	<ul style="list-style-type: none"> • Coleta de dados; • Acompanhamento dos grupos em horário extra-classe, mediante agendamento
34			
35			
36			
	31	EXAME Todo conteúdo da disciplina	

**acompanhamento durante o semestre em horário a combinar